

FAP – Faculdade de Apucarana

CESUAP – Centro de Ensino Superior de Apucarana

CNPJ 73.243.164/0001-13

Comissão Própria de Avaliação – CPA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024 (1ª parcial)

Apucarana – PR

2024

CORPO ADMINISTRATIVO

DIRETORA PRESIDENTE

Lívia Guimarães Pacheco

DIRETORA ACADÊMICA

Ana Paula Guimarães

DIRETOR EXECUTIVO

Paulo Henrique Pavolack

COORDENADORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Vânia Regina Bertasso

GERENTE DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

Paulo César Leão de Oliveira

COORDENADORA INSTITUCIONAL E ACADÊMICA

Viviane Novelli

REPRESENTANTE EAD

Prof. Ms. Miderson Andrei de Souza Santana

SECRETÁRIA GERAL DE REGISTROS E CONTROLES ACADÊMICOS

Larissa Moraes Vietro Barestello

SECRETÁRIO GERAL DE PESQUISA, EXTENSÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E RELAÇÕES
INTERATIVAS

Angela Maria da Silva Borges

COORDENADORA NAP

Juliani Naiara de Almeida

OUVIDORIA

Viviane Novelli

COORDENADORES DE CURSOS

CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Prof^ª. Ms. Rosana Meire Casadei Rezende

CURSO DE BACHARELADO EM BIOMEDICINA

Prof^ª. Dra. Ana Paula do Amaral Mônaco Foganholi

CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO

Profa. Ms. Fabíola Cristina Carrero

CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

Prof^ª. Esp. Rita de Cássia Ravelli

CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

Prof. Esp. Kléber Rogério Andolfato

CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

Prof^ª. Ms. Tatiana Marin

CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Prof. Esp. Itamar Guilherme de Paula

CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Prof. Ms. Miderson Andrei de Souza Santana

CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA

Prof. Esp. Juliani Naiara de Almeida

COMPOSIÇÃO DA CPA

Membro	Representante	E-mail
Camilla S. de Simoni Bolonhezi	Coordenadora	camilla.samira@fap.com.br
Marlene Mariotto Gaspar	Rep. Docente	marlene.mariotto@fap.com.br
Geovani Malavasi de Souza Lopes	Rep. Discente	geovanimlavasi4344@gmail.com
Karla R. Idalgo Mariotto Moroti	Rep. Discente	karlaidalgomm@gmail.com
Vânia Bertasso	Rep. Administrativo	vania@fap.com.br
Viviane Novelli	Rep. Administrativo	viviane@fap.com.br
Ebner Bossa	Rep. Sociedade	webner@webner.com.br
Teresinha Frantz Paetzold	Rep. Sociedade	roseli.paetzold@cieepr.org.br
José Junio da Silva	Rep. Docente	jjs_silva@yahoo.com.br
Ana Paula Guimarães	Rep. Mantenedora	ana.rh@fap.com.br

LISTAS DE GRÁFICOS / FIGURAS

Figura 1 – IX PSICON.....	23
Figura 2 – VII DIVERGEN.....	24
Figura 3 – Campanha de Responsabilidade Social promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES).....	25
Figura 4 – Campanha de Responsabilidade Social promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES).....	25
Figura 5 – Campanha de Responsabilidade Social promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES).....	26
Figura 6 – Dados Quantitativos NPJ - CPA 2024.....	28
Figura 7 – Programa Justiça no Bairro - CPA 2024.....	30
Figura 8 – Projeto MIM + A: Mulheres Inspiram Mulheres + Adolescentes - CPA 2024.....	30
Figura 9 – Programa Justiça no Bairro - CPA 2024.....	32
Figura 10 – Primeiros Socorros nos Jogos da Fraternidade - CPA 2024.....	32
Figura 11 – Campanha de Vacinação contra Poliomielite e Influenza - CPA 2024.....	33
Figura 12 – Evento de Empregabilidade 50+ - CPA 2024.....	33
Figura 13 – Saúde Mental e Interação com Pacientes - CPA 2024.....	34
Figura 14 – Saúde Mental e Interação com Pacientes - CPA 2024.....	34
Figura 15 – Semana de Conscientização sobre a Saúde da Mulher e do Homem - CPA 2024.....	35
Figura 16 – Palestra Novembro Azul na Empresa Vila Nova Casing - CPA 2024.....	36
Figura 17 – Oficina sobre Diversidade e Inclusão no Colégio Cerávolo - CPA 2024.....	37
Figura 18 – 61ª Prova Pedestre de Apucarana - CPA 2024.....	39
Figura 19 – Corridown - CPA 2024.....	39
Figura 20 – Circuito Sesc Corrida e Caminhada - CPA 2024.....	40
Figura 21 – Circuito Sesc Corrida e Caminhada Copa Sesc de Karatê - CPA 2024.....	40
Figura 22 – III Feira de Profissões do Colégio Cerávolo - CPA 2024.....	41
Figura 23 – Palestra "Exercício e Saúde" na Empresa Frimel - CPA 2024.....	42
Figura 24 – 1º Congresso Síndrome de Down - CPA 2024.....	42
Figura 25 - Justiça no Bairro - CPA 2024.....	44
Figura 26 - Aventura Saudável dos Alimentos - CPA 2024.....	45
Figura 27 - Feira da Saúde da UTFPR - CPA 2024.....	45
Figura 28 - Dia da Empregabilidade - CPA 2024.....	46
Figura 29 - FAP em Ação - CPA 2024.....	46
Figura 30 - Centro de Oncologia de Apucarana - CPA 2024.....	47
Figura 31 - Projeto PANCS (Plantas Alimentícias Não Convencionais)- CPA 2024	47
Figura 32 - Atendimentos Clínicos na Clínica Escola- CPA 2024.....	49
Figura 33 - Atividade na Escola Ágape - CPA 2024.....	49
Figura 34 - Palestra na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima - CPA 2024.....	50
Figura 35 - Panfletagem no Centro de Apucarana - CPA 2024.....	50
Figura 36 – Palestra SIPAT "Saúde Mental X Produtividade X Uso de Tecnologias" – CPA 2024	52
Figura 37 – "Uso de Redes Sociais – Benefício ou Malefício?" – CPA 2024.....	53
Figura 38 – Palestra na UNESPAR – CPA 2024.....	53
Figura 39 – Palestra para o Hemonúcleo de Apucarana– CPA 2024.....	54
Figura 40 – Doação de Alimentos para o Movimento Cristma– CPA 2024.....	55
Figura 41 – Site da FAP " – CPA 2024.....	61
Figura 42 – Secretária virtual da FAP – CPA 2024.....	62

LISTAS DE QUADROS

Quadro 01 – Participação dos discentes na avaliação da CPA	11
Quadro 02 – Participação dos docentes na avaliação da CPA	12
Quadro 03 – Participação dos colaboradores na avaliação da CPA.....	12
Quadro 4 – Resumo dos Resultados Referentes ao Eixo 1 - CPA 2024	18
Quadro 5 – Dados Quantitativos NPJ - CPA 2024.....	28
Quadro 7 – Atividades do NPJ - CPA 2024.....	29
Quadro 8 – Atendimentos realizados NPJ - CPA 2024.....	29
Quadro 09 –Especialidades da Clínica Escola de Fisioterapia - CPA 2024.....	38
Quadro 10 –Atendimentos da Clínica Escola de Fisioterapia - CPA 2024.....	38
Quadro 11 –Especialidades da Clínica Escola de Nutrição - CPA 2024.....	42
Quadro 12 – Atendimentos na Clínica Escola de Nutrição - CPA 2024.....	42
Quadro 13 – Atendimento na Clínica Escola de Psicologia - CPA 2024.....	51
Quadro 14 – Resumo dos resultados referentes ao Eixo 2 – CPA 2024.....	56
Quadro 15 – Cursos e Atos legais dos cursos ofertados pela FAP– CPA 2024.....	57
Quadro 16 – Atividades e objetivos do NAP – CPA 2024	65
Figura 43 – Página de Egressos – CPA 2024.....	67
Quadro 18 – Resumo dos resultados referentes ao Eixo 3.....	68
Quadro 19 – Corpo docente - CPA 2024.....	69
Quadro 20 – Porcentagem de docentes por tempo de serviço - CPA 2024.....	69
Quadro 21 –1 Sustentabilidade financeira 2024 - CPA 2024.....	73
Quadro 22 – Resumo dos resultados referentes ao Eixo 4.....	74
Quadro 23 – Infraestrutura física - CPA 2024.....	75
Quadro 24 – Infraestrutura acadêmica - CPA 2024.....	76
Quadro 25 – Infraestrutura acadêmica Acervo geral – Todas as áreas de conhecimento - CPA 2024.....	76
Quadro 26 –Resumo dos resultados referentes à avaliação do eixo 5 - CPA 2024.....	82

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 - Considerações iniciais	8
CAPÍTULO 2 - Relatório da Auto Avaliação FAP 2024	10
2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	11
2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	19
2.2.1 Atividades do Núcleo de Responsabilidade Social	21
2.2.2 Ações dos cursos de graduação da FAP	22
2.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	55
2.3.1 A comunicação com a sociedade	58
2.3.2 Pesquisa CPA dos cursos de Extensão	61
2.3.3 Políticas de atendimento aos estudantes	63
2.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão	66
2.5 Eixo 5 - Infraestrutura	73
CAPÍTULO 3 - Considerações finais	81
Recomendações	82
Anexos	85

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

NOME/CÓDIGO DA IES: Faculdade de Apucarana – FAP / código 1325

CARACTERIZAÇÃO DA IES: Instituição privada, sem fins lucrativos, faculdade isolada.

Estado: Paraná

Município: Apucarana

A Faculdade de Apucarana (FAP), por intermédio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), apresenta o Primeiro Relatório Parcial da Avaliação Institucional, referente ao ano de 2024. Para a elaboração deste relatório, foram considerados os cinco eixos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), os quais são adotados desde 2014. Ressaltamos que este documento foi estruturado de maneira participativa, com o intuito de fortalecer as ações institucionais de forma colaborativa, visando a excelência nos serviços prestados.

A principal missão da CPA consiste na realização de processos avaliativos internos com o objetivo de promover a compreensão das relações estruturais que integram a própria instituição. Todas as avaliações conduzidas pela CPA são caracterizadas pela sua natureza democrática, buscando ouvir todos os segmentos da comunidade acadêmica, composta por docentes, discentes, colaboradores e representantes da sociedade externa, sem perder de vista a diversidade institucional. O nível de análise das questões abordadas pela CPA pode ser descrito como complexo, pois visa, de maneira contínua, a resolução dos problemas identificados nas avaliações.

Além disso, é propósito das avaliações internas realizadas pela CPA proporcionar esclarecimentos à comunidade acadêmica, bem como conscientizar sobre as ações implementadas pela FAP. Tais avaliações também visam ao desenvolvimento de estratégias avaliativas que considerem as características específicas da Instituição de Ensino Superior (IES), com base em seu modelo institucional, missão e realidade, estimulando o aprimoramento da qualidade acadêmica.

Em uma IES, onde a avaliação é compreendida como um processo contínuo, o grande desafio é buscar a melhoria constante ao final de cada ciclo avaliativo. A CPA se empenha em desenvolver um trabalho em que o papel de cada setor da instituição é considerado uma parte integral do todo. Busca-se promover uma avaliação participativa, conferindo voz a toda a comunidade acadêmica. De maneira democrática, entende-se que a avaliação, ao englobar as perspectivas de todos os sujeitos envolvidos, conduz a conclusões mais amplas e inclusivas.

A legitimação da avaliação é o que a torna um mecanismo institucional eficaz. A comunidade acadêmica, por meio dos dados coletados nas avaliações, enxerga a pesquisa como

uma oportunidade de participação nas decisões, posicionamentos e direções a serem seguidas pela instituição. A avaliação realizada pela CPA nesta instituição pode ser vista como um instrumento participativo, em contraposição a um processo punitivo ou controlador das práticas institucionais. Cumpre ressaltar que as ações adotadas na estruturação da IES têm como base os relatórios elaborados pela CPA. Diversas iniciativas tomadas pela direção e pela mantenedora da FAP foram orientadas pelos resultados das avaliações realizadas ao longo do ano.

Guiado e regulamentado pelo SINAES, o processo avaliativo conduzido pela FAP tem como objetivo a construção de uma instituição mais democrática, que contemple todos os aspectos sociais, visando à melhoria da gestão educacional. Para a avaliação de 2018, que permanece em vigor até o presente momento, novos instrumentos foram incorporados ao sistema, aprimorando ainda mais a agilidade e a dinâmica de todo o processo. A comunidade acadêmica realiza sua pesquisa por meio de qualquer dispositivo eletrônico com acesso à internet. Assim que o aluno responde à pesquisa, a ferramenta que captura os dados também os apresenta em gráficos, o que permite a elaboração do relatório de forma mais rápida.

Todas as avaliações realizadas por esta instituição possuem objetivos específicos: identificar as necessidades da comunidade acadêmica, alinhando-as aos objetivos estabelecidos pelo Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), o que possibilita a implementação de mudanças e a busca contínua por melhorias na instituição, com foco na qualidade do ensino, associada à pesquisa e à extensão.

2. RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação da educação superior no Brasil é um processo essencial para garantir a qualidade das instituições de ensino, promovendo a melhoria contínua das práticas acadêmicas, administrativas e estruturais. Nesse contexto, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, estabelece diretrizes e critérios para a análise do desempenho das instituições, dos cursos de graduação e do corpo discente, contribuindo para o aprimoramento da educação superior no país.

O SINAES organiza a avaliação institucional em torno de cinco eixos principais: *Planejamento e Avaliação Institucional*, *Desenvolvimento Institucional*, *Políticas Acadêmicas*, *Políticas de Gestão e Infraestrutura Física*. Esses eixos orientam a análise de diversos aspectos institucionais, como gestão administrativa, qualificação docente, condições de ensino-aprendizagem, impacto social e sustentabilidade financeira.

Este relatório tem como objetivo apresentar uma análise detalhada da instituição com base nesses cinco eixos, evidenciando suas práticas, desafios e estratégias de melhoria em conformidade com as diretrizes do Ministério da Educação (MEC). A partir dessa avaliação, busca-se fortalecer as ações institucionais e garantir a excelência na formação acadêmica, alinhada às necessidades do mercado e da sociedade.

Desta forma este relatório foi estruturado com base nos cinco eixos e nas diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), em conformidade com as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Os resultados aqui apresentados foram obtidos por meio de diversas fontes de dados, incluindo: questionários aplicados aos docentes, discentes, técnicos-administrativos e à comunidade externa; além de dados secundários provenientes de relatórios específicos de cada curso de graduação e de outros setores da Instituição de Ensino Superior (IES), como as clínicas, por exemplo. Também foram considerados dados secundários provenientes de informações fornecidas pelas secretarias, tais como o número de alunos matriculados, a quantidade de projetos desenvolvidos, dados gerais do corpo docente, entre outras informações disponíveis nos diversos setores da IES.

Este relatório constitui o primeiro documento do ciclo avaliativo iniciado em 2024 e será utilizado como referência para comparações com os relatórios subsequentes. Sua elaboração resultou da análise das avaliações realizadas ao longo do ano de 2024, das respectivas devolutivas e das discussões dos resultados, que ocorreram em reuniões organizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em colaboração com a direção, coordenadores de curso, colaboradores e discentes.

2.1 Eixo 1 – Avaliação Institucional e Planejamento

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Apucarana (FAP) realizou a avaliação institucional, abrangendo professores, estudantes, funcionários e comunidade, com o objetivo de coletar dados relevantes sobre a qualidade acadêmica e administrativa da instituição. O processo de avaliação teve como foco a análise do ambiente acadêmico, a infraestrutura disponível, os recursos pedagógicos, a gestão administrativa, entre outros aspectos pertinentes ao funcionamento da FAP.

Os resultados da avaliação revelaram um índice médio de respostas acima de 70%, o que demonstra um engajamento significativo da comunidade acadêmica e administrativa. Este índice reflete a participação ativa de professores, estudantes e funcionários no processo de autoavaliação, destacando o interesse e a consciência coletiva sobre a importância da avaliação para o aprimoramento contínuo da instituição.

Destacamos a participação dos estudantes, docentes e funcionários:

Quadro 01 – Participação dos discentes na avaliação da CPA

Cursos	Nº de discentes	Nº de discentes que responderam a CPA	Porcentagem de participantes
ADMINISTRAÇÃO	71	49	69%
BIOMEDICINA	142	120	85%
DIREITO	196	137	70%
ENFERMAGEM	88	51	58%
FISIOTERAPIA	91	56	62%
NUTRIÇÃO	56	47	84%
ODONTOLOGIA	117	74	63%
PSICOLOGIA	202	134	66%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	61	54	89%
Total	1.024	722	71%

Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Quadro 02 – Participação dos docentes na avaliação da CPA

Cursos	Nº de docentes Participantes	Nº de docentes que responderam a CPA	Porcentagem de participantes
DOCENTES	45	63	71,4%

Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Quadro 03 – Participação dos colaboradores na avaliação da CPA

Cursos	Nº de Colaboradores Participantes	Nº de Colaboradores que responderam a CPA	Porcentagem de participantes
COLABORADORES	31	23	74,2%

Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

É importante destacar que a diversidade das respostas, provenientes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica, proporciona uma visão ampla e multifacetada da realidade da FAP, permitindo que a Comissão Própria de Avaliação identifique pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias. A participação de todos os grupos da instituição é crucial para garantir que as ações de melhoria sejam direcionadas de forma precisa e eficaz.

Com base nos dados obtidos, a CPA se compromete a realizar uma análise aprofundada dos resultados e a elaborar um plano de ações corretivas e aprimoramentos, com vistas a melhorar a qualidade do ensino, da gestão e das condições de trabalho e aprendizado na FAP. O índice acima 70% de respostas é um indicador positivo, mas a Comissão seguirá empenhada em aumentar a participação nas próximas edições da avaliação, visando ampliar a representatividade dos dados e fortalecer ainda mais o processo de melhoria contínua.

Este relatório, portanto, não apenas reflete a opinião da comunidade acadêmica sobre diversos aspectos da instituição, mas também orienta a FAP a adotar ações concretas para o desenvolvimento e crescimento da instituição, garantindo um ambiente acadêmico de excelência para todos.

Na Faculdade de Apucarana (FAP), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem desempenhado um papel crucial, promovendo a reflexão crítica e a coleta de dados que subsidiam decisões estratégicas. No ciclo avaliativo mais recente, a CPA da FAP obteve um índice médio de respostas acima de 70% entre professores, estudantes e funcionários, um resultado que merece análise e destaque.

A CPA da FAP estruturou seu processo avaliativo com base em diretrizes nacionais e institucionais, utilizando instrumentos de coleta de dados padronizados e adaptados às especificidades da comunidade acadêmica. Foram aplicados questionários eletrônicos e presenciais, abrangendo dimensões como ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, gestão e

qualidade de vida no ambiente institucional. A participação foi incentivada por meio de campanhas de conscientização, garantindo o anonimato dos respondentes e a confidencialidade das informações. Uma estratégia utilizada e que obteve destaque foi o *Selo da CPA* que consiste em um selo que identifica as melhorias realizadas a partir de solicitações da comunidade expressas na avaliação. Assim, os estudantes conseguem visualizar as melhorias visualmente atrelando a uma conquista da mobilização e participação dos estudantes.

O índice médio de respostas acima de 70% reflete um engajamento significativo da comunidade acadêmica, indicando que a maioria dos atores institucionais reconhece a importância da avaliação para o desenvolvimento da FAP. Esse percentual pode ser considerado satisfatório, especialmente quando comparado a benchmarks nacionais, onde taxas de participação em avaliações institucionais frequentemente oscilam entre 50% e 80%.

A distribuição das respostas por categoria revelou que os estudantes foram os que mais contribuíram, representando aproximadamente 45% do total de respondentes. Professores e funcionários tiveram taxas de participação de 30% e 25%, respectivamente. Esse equilíbrio entre os segmentos é fundamental para garantir uma visão holística da instituição, permitindo que as ações decorrentes da avaliação atendam às necessidades de todos os públicos.

O índice acima de 70% demonstra um avanço na cultura avaliativa da FAP, mas também aponta para desafios que precisam ser superados. A CPA identificou que a falta de tempo e o desconhecimento sobre o impacto real das avaliações foram os principais fatores que limitaram uma participação ainda maior. Para os próximos ciclos, o foco será a intensificação de ações de comunicação, como workshops, palestras e materiais informativos, que esclareçam os benefícios da avaliação e como os resultados são transformados em melhorias concretas.

O índice médio de respostas alcançado pela CPA da FAP é um indicador positivo do comprometimento da comunidade acadêmica com a qualidade institucional. No entanto, é essencial continuar aprimorando estratégias para ampliar a participação e garantir que todos os segmentos se sintam representados e valorizados no processo avaliativo.

Os resultados obtidos reforçam a importância da avaliação institucional como ferramenta estratégica para a FAP, consolidando seu compromisso com a excelência acadêmica e a satisfação de sua comunidade. A CPA reafirma seu papel como agente transformador, contribuindo para o crescimento sustentável e a consolidação da FAP como uma instituição de referência no cenário educacional.

Atualmente, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) dispõe de uma página dedicada no site da IES, permitindo que toda a comunidade acadêmica e os usuários dos serviços da instituição acessem os dados das avaliações, relatórios, além de facilitar o contato com seus membros. Destaca-se que todas as avaliações organizadas pela CPA recebem o apoio das diretorias da IES, das coordenações de curso, além da colaboração de discentes e técnicos-

administrativos.

O processo de avaliação é totalmente informatizado, o que facilita o preenchimento das pesquisas. Na FAP, as pesquisas estão previstas no calendário acadêmico, e durante esse período, os laboratórios de informática são disponibilizados para que os alunos possam responder aos questionários. Essa medida não tem o objetivo de pressionar os alunos, mas sim de apoiar aqueles que não dispõem de meios para participar ou que necessitam de assistência durante o preenchimento. Durante a semana de aplicação das pesquisas, os docentes orientam os alunos quanto ao procedimento correto, sendo que uma parte da aula é dedicada a essa atividade. Após a conclusão da pesquisa, as aulas retornam ao seu formato normal.

A participação dos discentes nas pesquisas reflete uma conscientização acerca da sua vivência na instituição. A partir das respostas fornecidas, é possível ampliar a percepção sobre as fragilidades institucionais, promovendo melhorias nos serviços oferecidos aos estudantes, além de assegurar a continuidade de políticas institucionais que são amplamente aceitas e bem-sucedidas.

Os dados coletados referem-se exclusivamente ao número de questionários respondidos por curso, sem qualquer vínculo com a identidade dos sujeitos. Para participar da pesquisa, o aluno deve acessar o sistema utilizando seu Registro Acadêmico (RA), o que não implica na identificação individual do participante, mas apenas valida sua entrada no sistema. Espera-se que, com essa abordagem e a facilidade no preenchimento das pesquisas, a taxa de participação aumente significativamente.

Anualmente, geralmente no mês de março ou abril, a coordenação da CPA reúne-se com os colaboradores para apresentar os resultados do processo avaliativo realizado no ano anterior. Durante esse encontro, a CPA tem a função de explicar o processo e ressaltar a importância da participação de todos. Os resultados individualizados das avaliações são disponibilizados aos docentes, ficando sob a responsabilidade dos respectivos coordenadores de curso. Em nenhum momento, um docente tem acesso à avaliação de outro docente.

A comunidade acadêmica tem se mostrado receptiva ao processo avaliativo, inclusive avaliando positivamente a CPA. Cabe ressaltar que, durante a participação da FAP nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação (MEC), todos os instrumentos utilizados pela CPA, bem como todo o processo avaliativo, receberam boas avaliações.

Todos os relatórios gerados pela CPA, após discussão entre seus membros, coordenadores de curso, corpo docente e representantes discentes, são encaminhados à direção geral da instituição e posteriormente enviados à mantenedora, que é responsável por avaliar as sugestões indicadas pela comunidade acadêmica. Importante salientar que, dentro das possibilidades da IES, as manifestações dos discentes são analisadas e, na medida do possível, implementadas.

A CPA, em parceria com a biblioteca e o site da IES, divulga os resultados das avaliações por meio de banners, mensagens no site da instituição, reuniões de colegiado dos cursos de graduação com a participação de representantes discentes de cada turma e nas reuniões de líderes, nas quais é feita a devolutiva dos resultados das avaliações, com a participação da coordenação da CPA. Nem todas as sugestões são implementadas devido a limitações de viabilidade, mas várias das propostas dos discentes foram aceitas e se tornaram realidade. Ao longo deste relatório, essas iniciativas serão apresentadas e detalhadas.

A CPA visa, por meio da análise dos resultados obtidos no processo de autoavaliação, subsidiar ações que promovam a superação das fragilidades identificadas. Os resultados das avaliações são repassados aos coordenadores, que devem adotar medidas corretivas para sanar as deficiências detectadas. Os coordenadores, por sua vez, analisam os dados das avaliações e elaboram relatórios com possíveis soluções para os problemas identificados. Os responsáveis pelos setores também participam de reuniões com a coordenação da CPA para serem informados sobre os resultados da avaliação relacionados aos seus respectivos setores. Ao final de cada ciclo avaliativo, a CPA realiza reuniões com discentes, docentes e colaboradores, nas quais são apresentadas as conclusões do processo de avaliação, conforme o relatório final.

Além disso, a instituição realiza encontros com os líderes de sala para apresentar os resultados das avaliações e discutir propostas de melhoria. Durante esses encontros, os alunos têm a oportunidade de questionar sobre a não implementação de algumas sugestões, bem como tirar dúvidas sobre os procedimentos da IES. Esses encontros são essenciais, pois, além de fornecerem informações sobre os resultados das avaliações da CPA, permitem que os representantes discentes expressem novamente as dificuldades enfrentadas ao longo do ano.

Outro aspecto relevante para a IES diz respeito ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Considerando as dificuldades enfrentadas por muitos alunos para compreender as questões propostas nessas provas, optou-se por realizar provas com questões que seguem o padrão do ENADE, com o objetivo de avaliar as competências e habilidades adquiridas pelos discentes ao longo do curso, além de fornecer uma referência para a autoavaliação dos estudantes.

A FAP adota diversos procedimentos avaliativos, incluindo a Avaliação de Conteúdo Interdisciplinar (ACI), aplicada no primeiro bimestre de cada ano letivo, a Avaliação Própria de Curso, realizada no segundo bimestre do primeiro semestre, e a avaliação da CPA, que ocorre no segundo bimestre do segundo semestre. A ACI visa medir a capacidade dos alunos de compreenderem questões interdisciplinares elaboradas pelos docentes de seus cursos, além de promover o aprimoramento contínuo do conhecimento. Essa avaliação é interna e não gera dados para o relatório final, mas fornece informações valiosas para a gestão dos cursos.

Desde 2014, a ACI passou a atribuir uma nota ao estudante, com peso três, dentro da

avaliação formativa. As coordenações de curso perceberam que muitos alunos não respondiam às questões de forma consciente, uma percepção confirmada pelos resultados finais. A alteração do processo, que passou a atribuir uma nota, teve um impacto positivo nos resultados. No entanto, ainda existe resistência por parte de alguns alunos, que acreditam que toda avaliação deve resultar em uma nota, o que limita a compreensão de que outras formas de avaliação, como a análise de habilidades e competências, também são fundamentais. Esse processo está em contínuo estudo, e a IES pretende realizar avaliações sem caráter de cobrança no futuro, promovendo maior conscientização entre os alunos.

Em outubro, é realizada a avaliação geral da CPA, que envolve questionamentos amplos direcionados a discentes, docentes e colaboradores, com o objetivo de compreender a percepção da comunidade acadêmica em relação à IES. Todos os aspectos da instituição, desde a estrutura administrativa até a infraestrutura física, são avaliados. Ao final de cada ciclo avaliativo, são realizadas reuniões com a direção e com os coordenadores de curso, a fim de discutir os resultados e sugerir melhorias para os questionários utilizados. No final do ano, é realizada uma reunião entre coordenadores, direção e CPA para analisar os resultados dos processos avaliativos, identificando os aspectos em que houve melhorias e os pontos que ainda requerem ações corretivas.

No início de cada ano, a avaliação individual de cada docente é repassada à coordenação correspondente e entregue aos docentes. Ao final de 2024, a coordenação da CPA enviou os resultados da avaliação individual para os e-mails funcionais dos coordenadores de curso, que, por sua vez, encaminharam os resultados aos professores.

A experiência acumulada pela FAP ao longo de seus 25 anos de existência, somada à competência de seus profissionais, corpo docente, colaboradores e direção, tem ampliado a capacidade de disseminação da filosofia educacional da instituição na região.

O trabalho desenvolvido pela FAP tem demonstrado crescimento e expansão na região, com alunos de diversas localidades do Vale do Ivaí e regiões vizinhas buscando qualificação superior. Campanhas publicitárias são realizadas nessas regiões para atrair novos estudantes, embora a maior publicidade e reconhecimento da instituição estejam nas pequenas vitórias diárias conquistadas.

Atualmente, o Índice Geral de Cursos (IGC) da IES é 3, e o objetivo é alcançar a nota 4 em curto prazo. O sucesso da FAP se deve ao trabalho colaborativo, e a CPA tem contribuído significativamente para esse êxito, conciliando os diversos elementos de um processo complexo, mas acessível para os alunos.

A preocupação central da IES é integrar o desenvolvimento do conhecimento com as práticas de pesquisa e extensão, permitindo que os acadêmicos compreendam o impacto dessa integração. Nesse contexto, são discutidas as percepções dos alunos sobre os serviços prestados

pela instituição, bem como o envolvimento dos docentes nesses processos.

Dentre as medidas adotadas, destacam-se: a promoção de atividades interdisciplinares, a realização de avaliações que estimulem a leitura e interpretação de conteúdos, a revisão das ementas curriculares com base nas provas do ENADE, a organização de seminários e minicursos, e a revisão das exigências dos cursos quanto a trabalhos e avaliações.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), por meio dos processos avaliativos internos e seus resultados, tem desempenhado um papel fundamental na identificação de demandas e no aprimoramento da infraestrutura e da gestão institucional. Com base nos resultados das avaliações e no compromisso com a melhoria contínua, diversas ações foram planejadas e implementadas para otimizar a qualidade dos serviços acadêmicos e administrativos.

Dentre as iniciativas resultantes desse processo avaliativo, destaca-se a instalação de uma usina solar prevista para 2025, cujo objetivo é viabilizar o funcionamento futuro de sistemas de ar-condicionado em toda a instituição, promovendo maior conforto térmico para a comunidade acadêmica e eficiência energética.

Além disso, foi autorizado o aumento do quadro de funcionários do setor de limpeza, medida que visa garantir melhores condições de higiene e conservação dos espaços institucionais. Complementando essa ação, melhorias foram implementadas nos sanitários, incluindo a instalação de odorizadores e a ampliação da equipe de limpeza, assegurando um ambiente mais adequado para alunos, professores e colaboradores.

No que se refere à infraestrutura tecnológica, foi realizada a reinstalação do sistema de internet, garantindo cobertura integral e aprimorando a conectividade em todas as dependências da instituição. Adicionalmente, está previsto no planejamento institucional a fixação de datashows em todas as salas de aula, ação que será viabilizada após a conclusão da instalação das placas solares, otimizando os recursos energéticos e aprimorando os processos de ensino-aprendizagem.

Outras ações estruturais incluem o planejamento para pintura e vedação externa de toda a faculdade, com o intuito de preservar a edificação e assegurar melhores condições físicas para a comunidade acadêmica. No âmbito do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), foram realizadas ações de manutenção e aprimoramento das instalações, garantindo melhores condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e práticas.

Por fim, visando à melhoria da mobilidade e acessibilidade, foi elaborado um orçamento para a construção de uma calçada no estacionamento do laboratório de saúde, reforçando o compromisso da instituição com a segurança e o bem-estar de seus usuários.

As melhorias implementadas e planejadas refletem o comprometimento da instituição com a excelência acadêmica e administrativa, assegurando um ambiente de ensino mais adequado e alinhado às diretrizes de qualidade estabelecidas pelo Ministério da Educação

(MEC).

Dessa forma, a Comissão Própria de Avaliação da FAP tem contribuído de maneira significativa para a melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, buscando sempre a integração de todos os segmentos da instituição. A IES reconhece a necessidade de intensificar as campanhas de sensibilização junto aos acadêmicos e docentes, com o objetivo de aumentar a participação nas avaliações e garantir a implementação das melhorias sugeridas pela comunidade acadêmica como exposto na tabela a seguir:

Quadro 4 – Resumo dos Resultados Referentes ao Eixo 1 - CPA 2024

Categoria	Pontos Positivos	Pontos Frágeis	Recomendações
Avaliação Institucional e Participação	Avaliação Própria de Curso tem atuado com maior autonomia.	Necessidade de melhora na participação entre estudantes, colaboradores e professores da IES, embora tenha ocorrido aumento em relação ao ano anterior o nosso objetivo é atingir os 100%.	Ações direcionadas para atrair ainda mais os estudantes, colaboradores e professores para participarem do processo avaliativo.
Ferramentas e Processos Avaliativos	Ferramenta da CPA finalizada e pronta para qualquer tipo de pesquisa necessária.	Melhora na conscientização de estudantes, professores e colaboradores sobre a importância dos processos avaliativos feitos pela IES.	Intensificar campanhas de sensibilização e conscientização sobre a importância da participação nas avaliações da CPA.
Instrumentos de Avaliação	Prova Multidisciplinar Institucional e ACI ajudam a identificar falhas na formação dos alunos.	Falhas na elaboração das questões, dificultando a análise precisa das dificuldades dos alunos.	Aprimorar a elaboração das questões, com base na divisão dos conteúdos por eixo, conforme a matriz curricular.
Comunicação e Diálogo Institucional	Diálogo aberto entre coordenadores, professores, Direção, NAP e CPA.	Necessidade de dinamizar os processos educacionais para maior participação ativa.	Manter e ampliar o diálogo e a participação coletiva nas tomadas de decisão.
Participação dos Estudantes	Conscientização dos alunos quanto à participação no ENADE.	Baixo interesse de parte dos alunos nas avaliações e processos como o ENADE.	Realizar palestras e ações motivacionais para aumentar o interesse e a participação dos alunos no ENADE e nas avaliações.
Pesquisa de Satisfação e Feedback	Criação da pesquisa de satisfação dos cursos de extensão.	Necessidade de aprimorar o processo de coleta de dados e aumentar a cobertura da pesquisa.	Criar condições para ampliar a disseminação da pesquisa, revisar as perguntas e integrar SEPESQ e CPA para tornar a pesquisa mais fluida.

Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

2.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

A FAP entende que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) configura-se como um documento estratégico essencial para a gestão das Instituições de Ensino Superior (IES), desempenhando um papel fundamental ao orientar as ações acadêmicas, administrativas e operacionais, além de nortear o desenvolvimento da instituição ao longo de um período determinado. Sua importância é indiscutível, uma vez que estabelece as diretrizes para o planejamento, gestão e avaliação institucional, garantindo que a IES siga um caminho coerente e alinhado com seus objetivos e missão.

O PDI atua, primeiramente, como um instrumento de planejamento estratégico, proporcionando à instituição a definição de metas, objetivos e ações a serem implementadas ao longo de um período. Esse planejamento assegura que as iniciativas acadêmicas, de pesquisa, extensão e gestão estejam coordenadas, alinhadas à missão institucional e orientadas para o desenvolvimento sustentável.

O PDI é um documento que se configura como um reflexo das necessidades e expectativas da comunidade acadêmica, incluindo alunos, docentes, funcionários e a sociedade em geral. Ele leva em consideração tanto as demandas internas, como as exigências do mercado de trabalho e da sociedade, permitindo que a instituição se adapte de forma eficiente às mudanças no ambiente educacional e nas necessidades dos seus stakeholders. Dessa forma, o PDI não apenas orienta o crescimento acadêmico, mas também busca garantir que a IES ofereça uma formação de qualidade, capaz de contribuir para o desenvolvimento social e econômico.

Outro aspecto fundamental do PDI é sua função como ferramenta de avaliação e aprimoramento institucional. O documento estabelece mecanismos que possibilitam o monitoramento contínuo das ações e a avaliação do grau de alcance das metas estabelecidas. Esse processo de avaliação permite que a instituição faça ajustes e correções necessárias, assegurando que os objetivos sejam alcançados e que o desenvolvimento institucional seja pautado pela melhoria contínua. Por meio dessa abordagem, o PDI contribui para o processo de gestão da qualidade, promovendo a inovação e a eficiência nas práticas acadêmicas e administrativas.

Além de ser um guia para o planejamento e avaliação, o PDI também oferece um suporte crucial para a tomada de decisões gerenciais e acadêmicas. Ele proporciona uma base sólida para os gestores da IES, orientando suas decisões de maneira estratégica e alinhada aos objetivos globais da instituição. Essa estruturação das decisões facilita a implementação de políticas acadêmicas e administrativas coerentes, favorecendo a eficácia na gestão institucional e assegurando que todas as ações estejam voltadas para o cumprimento da missão e visão da IES.

Em termos de transparência institucional, o PDI é uma exigência de órgãos reguladores,

como o Ministério da Educação (MEC), garantindo que a IES cumpra as normas educacionais estabelecidas. Além disso, o PDI da FAP é acessível a toda a comunidade acadêmica, promovendo a transparência das ações institucionais e estimulando o engajamento de alunos, professores e funcionários. Ao garantir a visibilidade das diretrizes e objetivos, o PDI fomenta um ambiente de confiança mútua, essencial para o fortalecimento das relações institucionais.

O PDI também contempla práticas voltadas ao desenvolvimento sustentável da instituição, considerando não apenas o crescimento acadêmico, mas também a responsabilidade social, ambiental e econômica. Ele contribui para a integração e colaboração entre os diferentes setores da IES, como ensino, pesquisa, extensão e gestão. Ao articular essas áreas de maneira coordenada, o PDI fomenta um ambiente institucional mais coeso, no qual as práticas acadêmicas e administrativas são interdependentes e colaborativas, favorecendo o alcance dos objetivos institucionais de maneira eficiente e eficaz.

Em síntese, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento indispensável para a gestão de qualquer Instituição de Ensino Superior, pois oferece um planejamento estruturado e integrado, orientado para o desenvolvimento sustentável, a qualidade acadêmica e o atendimento às demandas sociais. Ao fornecer uma base sólida para a tomada de decisões, o PDI permite que a instituição se desenvolva de maneira estratégica, inovadora e alinhada aos princípios da educação superior, promovendo o aprimoramento contínuo de suas práticas e consolidando sua atuação como um centro de excelência no ensino, pesquisa e extensão. é documento norteador da conduta da IES em todos os seus segmentos, não podendo, desta maneira, ficar distante do conhecimento daqueles que participam do seu dia a dia. Assim, não somente o PDI, como também os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) têm sido pauta de reuniões nos cursos, entre professores, acadêmicos, coordenadores e demais instâncias gestoras.

O PDI de 2021 (gestão 2021-2025) foi produzido tendo a participação de todos os setores da IES. Foram realizadas reuniões constantes, juntamente com a CPA, com a intenção de ouvir as partes da IES para a produção de um documento consistente.

Neste contexto de diálogo, verificou-se a real articulação entre os documentos institucionais, registrando-se a necessidade de manter a proposta de revitalização de PPC anualmente, uma vez que há mudança no perfil dos ingressantes, bem como no próprio mercado de trabalho, que passa a exigir novas competências e habilidades de seus profissionais. Essa tarefa ficou a cargo do Núcleo Docente Estruturante de cada curso, que se encarregará de dialogar com as diversas instâncias que compõem o curso, a fim de que o processo seja transparente, democrático e participativo.

Os cursos de graduação da FAP passam por contantes reformulações em suas matrizes curriculares, levando em consideração as diretrizes curriculares de cada curso. O objetivo é dar

maior preparação para os graduandos, adaptando o currículo ao mercado de trabalho. Em relação à responsabilidade social da FAP, vários projetos desenvolvidos pelo corpo docente da IES contemplam apucaraneses e outros sujeitos de municípios vizinhos. Os projetos estão descritos a seguir.

2.2.1 Atividades do Núcleo de Responsabilidade Social

A Faculdade de Apucarana (FAP) tem se dedicado à contribuição para o desenvolvimento local e regional, com foco na melhoria da qualidade de vida da população de Apucarana e da Região do Vale do Ivaí. Através da formação acadêmica, a FAP busca preparar seus alunos para se tornarem profissionais capazes de gerar mudanças significativas em suas respectivas áreas de atuação, promovendo a integração com a sociedade e impulsionando o desenvolvimento da região. Nesse contexto, a responsabilidade social é um dos pilares que orientam as atividades da instituição, visando não apenas a formação técnica, mas também a atuação ética, política e social dos acadêmicos. Desde 2007, a FAP realiza ações que envolvem tanto a comunidade acadêmica quanto a população local, destacando-se a realização da Semana de Responsabilidade Social, evento realizado anualmente no mês de setembro.

O Núcleo de Responsabilidade Social (NRS) da FAP, criado em 2010, desempenha um papel fundamental nesse processo, sendo responsável pela coordenação, supervisão e execução das atividades voltadas à promoção de ações de responsabilidade social. O NRS tem como objetivo promover projetos que atuem na redução de problemas sociais e ambientais da região, preencher lacunas deixadas por outros agentes sociais e incentivar a inclusão de indivíduos em diferentes contextos sociais. Além disso, o núcleo busca firmar parcerias entre os setores público e privado e fomentar a participação ativa dos alunos e funcionários da instituição em ações que visem diminuir a desigualdade social. Os projetos e as ações desenvolvidas envolvem diretamente os acadêmicos e docentes, que atuam ativamente, aplicando seus conhecimentos em benefício da comunidade.

A coordenação do NRS é responsabilidade de um docente efetivo, designado pela Direção da FAP, sendo este responsável por dirigir, orientar e coordenar as atividades do núcleo. Entre suas funções, está a elaboração de planos de trabalho específicos, bem como a apresentação de relatórios detalhados das atividades desenvolvidas, garantindo que as ações do núcleo estejam alinhadas com os objetivos institucionais. A coordenação do NRS também responde diretamente à Direção da FAP e à Secretaria de Ensino, Pesquisa e Extensão, assegurando a integração e a comunicação entre os diferentes setores da instituição.

O portfólio anual do NRS tem como finalidade relatar e compilar as ações de

atendimento à comunidade realizadas pelos cursos de graduação da FAP ao longo do ano de 2024, destacando o impacto positivo das atividades desenvolvidas pela instituição e demonstrando o compromisso da FAP com o desenvolvimento social e a melhoria contínua da região.

Em síntese, a Faculdade de Apucarana, por meio do Núcleo de Responsabilidade Social, reafirma seu compromisso com o desenvolvimento regional e a formação de cidadãos conscientes e engajados, consolidando-se como uma instituição de ensino superior que alia excelência acadêmica à responsabilidade social.

2.2.2 Ações dos cursos de graduação da FAP:

IX PSICON

O trabalho de Consciência Negra é extremamente necessário tendo em vista que a nossa sociedade brasileira foi marcada por uma história de escravidão e exclusão do negro e afrodescendente. É importante o reconhecimento da importância e da valorização da cultura africana no Brasil. A partir da elaboração e vigor da lei 10.639/03 faz-se necessário que todas as instituições repensem a temática de superação da invisibilidade do negro no Brasil e a importância de estabelecermos debates e reflexões sobre as diferenças étnicas e a necessidade de trabalharmos por uma cultura da paz.

Dessa forma, abordamos a educação para consciência da importância do negro para a constituição e identidade da nação brasileira e principalmente do respeito à diversidade humana e a extinção do racismo e do preconceito. O evento teve como objetivo: Reconhecer a importância e a contribuição da cultura africana como fonte de conhecimento e aprendizagem que perpassaram a formação da cultura brasileira e teve como tema: “IX PSICON – A Lei 14.532/2023 e a equiparação da injúria racial ao crime de racismo”. Para a realização do evento foi realizado um trabalho em âmbito interdisciplinar de construção do projeto envolvendo todos os cursos da Faculdade através das disciplinas de Antropologia e Sociologia. Posteriormente, estabelecemos parceria com os seguintes órgãos: Prefeitura Municipal de Apucarana, UNESPAR (câmpus Apucarana) Secretaria da Mulher de Apucarana, Escritório Regional da Secretaria da Família Justiça e Trabalho do Paraná.

Figura 1 – IX PSICON



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

VII DIVERGEN

O luta antimanicomial foi fundamental para a estruturação de um atendimento humanizado e descentralizado aos pacientes portadores de transtornos psiquiátricos e para uma melhora gradativa em relação ao processo de sociabilização e acolhimento de grupos em situação de risco. As ações educativas tornam-se prioridade em contraposição à violência. Dessa forma, o evento se justifica enquanto uma ação educativa de escopo preventivo e remediativo uma vez que busca referendar uma luta histórica contra o tratamento de confinamento em relação aos pacientes de doenças relacionadas à saúde mental. Compreender as causas, efeitos e consequências do Bullying e do Cyberbullying.

Os temas abordados foram: o adoecimento emocional, a agressividade, o desenvolvimento de patologias, o isolamento social e a legislação de combate.

É essencial abordar o bullying e o cyberbullying de forma proativa, por meio da educação, conscientização, intervenção e políticas de tolerância zero. O combate ao bullying e cyberbullying é crucial por diversas razões, dentre elas podemos destacar: Impacto emocional e psicológico; Prejuízo ao desenvolvimento; Segurança física; Criação de um ambiente escolar e social negativo; Impacto na comunicação e interação social; Responsabilidade digital; Construção de empatia e respeito mútuo.

Figura 2 – VII DIVERGEN



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Dia da Responsabilidade Social

No período de 16 a 21 de setembro de 2024, a Faculdade de Apucarana (FAP) participou ativamente da Campanha de Responsabilidade Social promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). Durante essa iniciativa, foram realizadas arrecadações de alimentos não perecíveis, produtos de limpeza e itens de higiene, doados tanto pelos discentes da instituição quanto pela comunidade externa. As doações foram destinadas a duas instituições beneficentes de Apucarana: a Chácara CRISTMA e a Casa de Misericórdia, reforçando o compromisso da FAP com ações solidárias e o desenvolvimento social da região. Essa atividade evidenciou a integração entre a academia e a sociedade, destacando o papel da instituição na promoção de práticas que visam à redução das desigualdades e ao bem-estar coletivo.

Figura 3 – Campanha de Responsabilidade Social promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES)



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Figura 4 – Campanha de Responsabilidade Social promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES)



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Selo de Responsabilidade Social 2024/2025

A FAP recebeu da ABMES o “Selo Instituição Socialmente Responsável”, certificando a participação na 20ª Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular.

Figura 5 – Campanha de Responsabilidade Social promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES)



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Ações do ano de 2024 dos cursos de graduação da FAP 2024

- **Curso Bacharelado em Biomedicina**

Formação sobre Segurança e Bem-Estar no Trabalho e Participação em Eventos pelo Curso de Biomedicina

No dia 23 de abril, pela manhã, os colaboradores do Setor de Serviços Gerais da Rede de Educação participaram de um momento formativo de grande relevância, com o tema “Segurança e Bem-Estar no Trabalho”. O evento, realizado em formato on-line, foi conduzido pela professora do curso de Biomedicina, Dra. Sara Godoy. Durante a ocasião, a palestrante abordou a importância do uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como luvas, jalecos, sapatos antiderrapantes e máscaras, para a proteção dos trabalhadores. Além disso, foram discutidos temas como a utilização correta de produtos de limpeza, a separação e o descarte apropriado de embalagens, pilhas, baterias e resíduos em geral. O evento contou com a participação de representantes das unidades da Rede de Educação nos estados do Paraná (Apucarana, Araruna, Cascavel, Curitiba, Guarapuava, Juranda, Mamborê, Pitanga, Prudentópolis, Roncador e União da Vitória), São Paulo (São Paulo) e Santa Catarina (Papanduva).

Além dessa iniciativa, o curso de Biomedicina esteve presente em outros eventos relevantes. No dia 13 de maio, participou da terceira edição da Feira de Profissões, realizada no espaço de eventos do Colégio Cerávolo, no horário das 8h às 13h. Durante o evento, foram distribuídos kits, folders informativos sobre o curso e vouchers para que os alunos pudessem concorrer a brindes.

Posteriormente, no dia 29 de outubro, o curso de Biomedicina marcou presença no Evento Empregabilidade, Mulher e 1º Emprego, reforçando seu compromisso com a formação profissional e a inserção no mercado de trabalho. Essas ações destacam o engajamento da instituição em promover não apenas a capacitação técnica, mas também a conscientização e a responsabilidade social junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

- **Curso Bacharelado em Direito**

Relatório Institucional do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) – 2024-1

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da instituição, sob a coordenação da professora Fabíola Cristina Carrero, desenvolveu, no primeiro semestre de 2024, atividades voltadas à prestação de assistência jurídica à população hipossuficiente, bem como à formação prática dos discentes do curso de Direito. Contando com o apoio dos professores Fernanda de Freitas Araújo, Rodolfo Mota e Luiz Gustavo Liberato Tizzo, o NPJ atuou de forma integrada às disciplinas de Estágio Supervisionado I e III, promovendo a aplicação dos conhecimentos teóricos em situações reais de atendimento jurídico.

Atividades Desenvolvidas

O NPJ concentrou suas ações no atendimento à população que não possui condições financeiras para arcar com honorários advocatícios, abrangendo diversas áreas do Direito. Dentre as principais áreas de atuação, destacam-se:

- Família: Ações relacionadas a divórcio, guarda de menores, pensão alimentícia e outras demandas pertinentes.
- Cível: Processos envolvendo curatela e demais questões civis.
- Juizado Especial Cível: Atendimento de guichê, realizado mediante convênio com o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.
- Justiça Federal: Atuação em processos previdenciários e ações para concessão de medicamentos.
- Outras áreas: Orientação e atendimento em diversas demandas jurídicas, conforme a necessidade da comunidade.

Dados Quantitativos

No período em análise, o NPJ registrou os seguintes números, que refletem o impacto de suas atividades:

Quadro 5 – Dados Quantitativos NPJ - CPA 2024

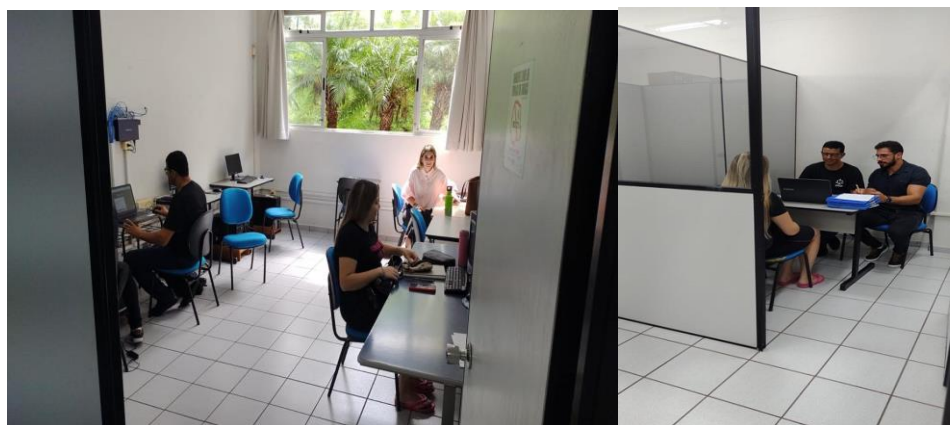
NPJ	Não autorizados pelo NPJ	Realizados pelos discentes no NPJ	Realizados pelos discentes no Juizado Especial Cível (Fórum Estadual)	Total
Atendimentos realizados	39	57	148	148

Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

As atividades desenvolvidas pelo NPJ no primeiro semestre de 2024 reforçam o compromisso da instituição com a formação prática dos discentes, aliando o ensino jurídico à responsabilidade social. Ao proporcionar atendimento gratuito à população hipossuficiente, o Núcleo não apenas contribui para o acesso à justiça, mas também promove a cidadania e a inclusão social. Além disso, a atuação dos discentes em audiências e atendimentos fortalece suas habilidades profissionais, preparando-os para os desafios da carreira jurídica.

O NPJ reafirma, assim, seu papel como instrumento de transformação social e de excelência acadêmica, alinhado aos princípios éticos e humanísticos que norteiam o curso de Direito.

Figura 6 – Dados Quantitativos NPJ - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Relatório Institucional do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) – 2024-2

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), sob a coordenação da professora Fabíola Cristina Carrero e com a colaboração dos professores Fernanda de Freitas Araújo, Rodolfo Mota e Luiz Gustavo Liberato Tizzo, consolidou suas atividades no segundo semestre de 2024 como um espaço essencial para a formação prática dos discentes do curso de Direito e para a prestação de assistência jurídica à população hipossuficiente. Este relatório apresenta um panorama das ações desenvolvidas, destacando os resultados quantitativos e qualitativos alcançados.

Atividades do NPJ

O NPJ manteve seu compromisso com o atendimento jurídico gratuito, atuando em diversas áreas do Direito. No período em análise, foram registrados os seguintes números:

Quadro 7 – Atividades do NPJ - CPA 2024

NPJ	Processos em andamento	Audiências realizadas na Comarca de Apucarana: Vara da Família	Audiências realizadas na Comarca de Apucarana: Juizado Especial Cível Federal
Atendimentos jurídicos gratuitos	257	05	01

Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Atendimentos Realizados

Os discentes, sob supervisão dos professores, realizaram atendimentos jurídicos em diferentes contextos:

Quadro 8 – Atendimentos realizados NPJ - CPA 2024

NPJ	Não autorizados pelo NPJ	Realizados pelos discentes no NPJ	Realizados pelos discentes no Juizado Especial Cível (Fórum Estadual e Federal)	Total
Atendimentos realizados	60	140	0	140

Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Outras Atividades do Curso de Direito

Além das atividades regulares do NPJ, o curso de Direito participou de iniciativas que ampliaram seu impacto na comunidade:

- Programa Justiça no Bairro

Realizado entre os dias 09 e 11 de maio de 2024, no Ginásio de Esportes Lagoão, o evento contou com a participação dos acadêmicos do curso de Direito, sob supervisão dos professores. Foram realizados cerca de 350 atendimentos jurídicos, com orientações e abertura de processos nas áreas de Família, Registros Públicos e Curatelas. O programa, realizado em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, totalizou mais de 5 mil atendimentos em diversas áreas de serviços, reforçando o papel da instituição na promoção do acesso à justiça e à cidadania.

Figura 7 – Programa Justiça no Bairro - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

- Projeto MIM + A: Mulheres Inspiram Mulheres + Adolescentes

No dia 11 de junho de 2024, as professoras Fabíola Cristina Carrero e Fernanda de Freitas Araújo ministraram uma palestra sobre os direitos das gestantes e do nascituro na Associação Casa da Amizade de Apucarana. A atividade integrou o projeto MIM + A, destacando a importância da educação jurídica para a garantia dos direitos fundamentais.

Figura 8 – Projeto MIM + A: Mulheres Inspiram Mulheres + Adolescentes - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Outros eventos que merecem destaque:

Evento Empregabilidade, Mulher e 1º Emprego: Em 29 de outubro, o curso de Direito participou deste evento, contribuindo para a orientação jurídica de mulheres e jovens em busca de inserção no mercado de trabalho.

Curricularização da Extensão: No dia 7 de novembro, os discentes promoveram uma campanha de arrecadação de brinquedos, destinados à brinquedoteca do Instituto Médico Legal (IML). A iniciativa reforçou o compromisso social do curso com a comunidade.

1º Congresso Paranaense de Síndrome de Down T21: Em 23 de outubro, o curso de Direito marcou presença no evento, contribuindo com discussões sobre os direitos das pessoas com síndrome de Down e sua inclusão social.

Dessa forma, as atividades desenvolvidas pelo NPJ e pelo curso de Direito no segundo semestre de 2024 evidenciam o compromisso da instituição com a formação prática dos discentes e com a promoção do acesso à justiça. Ao integrar ensino, pesquisa e extensão, o curso de Direito consolida-se como um agente transformador, capaz de aliar excelência acadêmica à responsabilidade social.

- **Curso Bacharelado em Enfermagem**

Relatório de Atividades do Curso de Enfermagem da FAP (2024)

O curso de Enfermagem da FAP realizou uma série de atividades ao longo de 2024, envolvendo ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, educação em saúde e interação com a comunidade. Essas atividades foram desenvolvidas em diferentes contextos, desde eventos comunitários até ações em empresas e instituições de ensino, demonstrando o compromisso do curso com a responsabilidade social e a formação integral dos alunos. A seguir, as atividades estão organizadas por temas e datas:

Atendimentos à Comunidade e Promoção da Saúde

Evento Justiça no Bairro (11/05/2024)

Alunos do curso de Enfermagem da FAP realizaram atendimentos à população, incluindo aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar e vacinação contra a Influenza. Essas ações visaram à prevenção de doenças crônicas e imunopreveníveis, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Figura 9 – Programa Justiça no Bairro - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Atendimento de Primeiros Socorros nos Jogos da Fraternidade (18/05/2024)

O curso de Enfermagem prestou suporte em primeiros socorros durante os jogos da Fraternidade, organizados pelo Grupo de Escoteiros na Universidade Tecnológica. A ação reforçou a importância do atendimento pré-hospitalar e da capacitação dos alunos em situações de emergência.

Figura 10 –Primeiros Socorros nos Jogos da Fraternidade - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Campanha de Vacinação contra Poliomielite e Influenza (05/06/2024)

Alunos do 9º semestre participaram ativamente da campanha de vacinação contra a poliomielite e a Influenza, realizada na Praça Rui Barbosa em Apucarana. A iniciativa buscou ampliar a cobertura vacinal e conscientizar a população sobre a importância da imunização.

Figura 11 – Campanha de Vacinação contra Poliomielite e Influenza - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Evento de Empregabilidade 50+ (25/06/2024)

No evento voltado para a empregabilidade de pessoas acima de 50 anos, os alunos realizaram aferição de pressão arterial e teste de glicemia, destacando a importância do monitoramento regular da saúde para a prevenção de doenças cardiovasculares e metabólicas.

Figura 12 – Evento de Empregabilidade 50+ - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Saúde Mental e Interação com Pacientes

Atividades no CAPS AD e CAPS Infantojuvenil (05/06/2024):

O curso de Enfermagem promoveu atividades de interação com pacientes do CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas) e do CAPS Infantojuvenil. No CAPS AD, foi realizado um bingo com brindes e uma roda de conversa sobre tratamento e serviços de saúde mental. No CAPS Infantojuvenil, os alunos interagiram com adolescentes por meio de atividades lúdicas e uma conversa com o enfermeiro sobre a rede de saúde mental, reforçando a importância do cuidado integral e do apoio psicossocial.

Figura 13 – Saúde Mental e Interação com Pacientes - CPA 2024



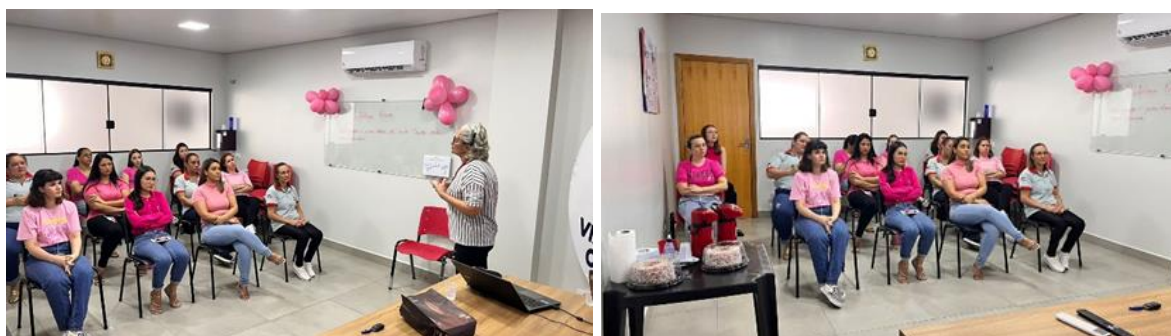
Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Educação em Saúde e Conscientização

Palestra Outubro Rosa na Empresa Vila Nova Casing (16/10/2024)

A coordenadora do curso de Enfermagem, Profª Rita Ravelli, ministrou uma palestra sobre o câncer de mama para as funcionárias da empresa Vila Nova Casing. Foram abordados temas como prevenção, diagnóstico precoce e autocuidado, além de orientações sobre saúde mental da mulher. A ação reforçou a importância da educação em saúde no ambiente corporativo.

Figura 14 – Saúde Mental e Interação com Pacientes - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Semana de Conscientização sobre a Saúde da Mulher e do Homem (31/10/2024)

Alunos do 6º semestre de Enfermagem realizaram ações de conscientização na UNESPAR e na FAP, abordando temas como o Outubro Rosa (prevenção do câncer de mama) e o Novembro Azul (prevenção do câncer de próstata). As atividades incluíram orientações sobre autocuidado, prevenção e saúde integral, sensibilizando a comunidade acadêmica sobre a importância da atenção à saúde. Ações de Sensibilização e Prevenção

Além das atividades na UNESPAR e na FAP, os alunos do 6º semestre de Enfermagem, acompanhados pela Profª Silvia Rocha, realizaram ações de sensibilização sobre a saúde integral da mulher, abordando temas como prevenção de doenças e autocuidado. A iniciativa reforçou a importância da educação em saúde para a promoção de hábitos saudáveis.

Figura 15 – Semana de Conscientização sobre a Saúde da Mulher e do Homem - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Palestra Novembro Azul na Empresa Vila Nova Casing (08/11/2024)

A Profª Rita Ravelli realizou uma palestra sobre o câncer de próstata para os funcionários da empresa Vila Nova Casing. Foram discutidos temas como prevenção,

diagnóstico precoce e saúde mental do homem, destacando a importância do autocuidado e da busca por serviços de saúde.

Figura 16 –Palestra Novembro Azul na Empresa Vila Nova Casing - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Participação em Eventos de Empregabilidade e Inclusão

Evento Empregabilidade Mais Mulher e 1º Emprego (29/10/2024)

O curso de Enfermagem participou do evento oferecendo serviços de coleta de glicemia e aferição de pressão arterial. A ação teve como objetivo promover a saúde e o bem-estar dos participantes, reforçando o papel do enfermeiro na promoção da saúde em diferentes contextos.

Oficina sobre Diversidade e Inclusão no Colégio Cerávolo (29/10/2024)

A Profª Rita Ravelli ministrou uma palestra sobre diversidade e inclusão nas organizações durante o 6º Simpósio de RH promovido pelo Colégio Estadual Izidoro Luiz Cerávolo. A atividade contou com a participação de alunos dos cursos técnicos em RH e Transações Imobiliárias, destacando a importância da inclusão e do respeito à diversidade no ambiente de trabalho.

Figura 17 –Oficina sobre Diversidade e Inclusão no Colégio Cerávolo - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

As atividades realizadas pelo curso de Enfermagem da FAP em 2024 demonstraram um compromisso significativo com a promoção da saúde, a educação em saúde e a interação com a comunidade. Essas ações não apenas contribuíram para a formação prática dos alunos, mas também reforçaram a importância do papel do enfermeiro na sociedade, destacando a necessidade de práticas preventivas, educativas e inclusivas. O curso segue como referência na formação de profissionais capacitados e socialmente responsáveis, alinhados com as demandas contemporâneas da saúde pública.

Relatório de Atividades do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da FAP (2024)

O curso de Bacharelado em Fisioterapia da FAP desenvolveu uma série de atividades ao longo de 2024, destacando-se pelo atendimento clínico na Clínica Escola, participação em eventos comunitários e esportivos, além de ações de educação em saúde e promoção de bem estar. Essas iniciativas reforçam o compromisso do curso com a formação prática dos acadêmicos e a responsabilidade social. A seguir, as atividades estão organizadas em tópicos:

Atendimentos na Clínica Escola de Fisioterapia

A Clínica Escola de Fisioterapia da FAP é um espaço de prática supervisionada, onde os acadêmicos realizam atendimentos à comunidade nas seguintes áreas sob a orientação de preceptores de estágio.

Quadro 09 –Especialidades da Clínica Escola de Fisioterapia - CPA 2024

A Clínica Escola de Fisioterapia dispõem das seguintes especialidades
Ortopedia
Traumatologia
Reumatologia
Desportiva
Pediatria
Uroginecologia Obstetrícia
Cardiologia e Pneumologia
Neurologia

Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Em 2024, foram realizados 5.550 atendimentos, distribuídos em diferentes áreas da fisioterapia:

Quadro 10 –Atendimentos da Clínica Escola de Fisioterapia - CPA 2024

Atendimentos na Clínica Escola de Fisioterapia	Neurologia adulta	Ortopedia e Traumatologia	Pediatria e Cardiorespiratória	Total
Atendimentos 2024/01	758	1.269	914	2.941
Atendimento 2024/2	910	1.005	694	2.609
Total de atendimentos				5.550

Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Participação em Eventos Esportivos e Comunitários

O curso de Fisioterapia esteve presente em diversos eventos esportivos e comunitários, prestando atendimento e promovendo a saúde dos participantes:

- 61ª Prova Pedestre de Apucarana (27/01/2024)

A equipe de Fisioterapia da FAP atendeu mais de 4.200 atletas durante a corrida, realizando alongamentos, massagens e primeiros socorros. A ação destacou a importância da fisioterapia na prevenção de lesões e no suporte a eventos de grande porte.

Figura 18 – 61ª Prova Pedestre de Apucarana - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Corridown (28/04/2024)

No lago Jaboti, os alunos realizaram alongamentos pós-corrida com atletas participantes do evento promovido pela Associação DOWNLOAD de Apucarana. A atividade reforçou a importância da inclusão e da promoção da saúde para pessoas com síndrome de Down.

Figura 19 – Corridown - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Circuito Sesc Corrida e Caminhada (15/09/2024)

Durante o evento, os acadêmicos realizaram alongamentos e técnicas de recuperação muscular, auxiliando na prevenção de lesões e na promoção do bem-estar dos participantes.

Figura 20 –Circuito Sesc Corrida e Caminhada - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Copa Sesc de Karatê (23/11/2024)

Os alunos prestaram atendimento aos atletas, realizando avaliações físicas, alongamentos e técnicas de recuperação muscular, reforçando o papel da fisioterapia no suporte a competições esportivas.

Figura 21 – Circuito Sesc Corrida e Caminhada Copa Sesc de Karatê - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Educação em Saúde e Orientação Postural

O curso de Fisioterapia também promoveu ações de educação em saúde e orientação postural, visando à prevenção de doenças e à promoção da qualidade de vida:

III Feira de Profissões do Colégio Cerávolo (13/05/2024)

Os acadêmicos apresentaram as áreas de atuação do fisioterapeuta e realizaram demonstrações práticas de técnicas de reabilitação e orientação postural, despertando o interesse dos jovens pela profissão.

Figura 22 – III Feira de Profissões do Colégio Cerávolo - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Evento Empregabilidade 50+ (25/06/2024)

Durante o evento, os alunos realizaram orientações posturais para os participantes, destacando a importância da ergonomia e da prevenção de dores musculoesqueléticas no ambiente de trabalho.

Palestra "Exercício e Saúde" na Empresa Frimel (16/06/2024)

O coordenador do curso, Prof. Kleber Rogério Andolfato, ministrou uma palestra sobre os benefícios do exercício físico para a saúde, abordando temas como prevenção de doenças crônicas e promoção da qualidade de vida.

Figura 23 –Palestra "Exercício e Saúde" na Empresa Frimel - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Ações de Inclusão e Reabilitação

O curso de Fisioterapia também desenvolveu ações voltadas para a inclusão e reabilitação de grupos específicos:

1º Congresso Síndrome de Down (23/11/2024)

Os alunos organizaram um circuito proprioceptivo para os participantes, promovendo a conscientização sobre a importância da fisioterapia na reabilitação e inclusão de pessoas com síndrome de Down. A atividade incluiu exercícios de equilíbrio, coordenação motora e fortalecimento muscular.

Figura 24 –1º Congresso Síndrome de Down - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

As atividades desenvolvidas pelo curso de Bacharelado em Fisioterapia em 2024 demonstraram um compromisso significativo com a formação prática dos acadêmicos e a promoção da saúde da comunidade. Os atendimentos na Clínica Escola, a participação em eventos esportivos e as ações de educação em saúde reforçam a importância da integração entre teoria e prática, além de destacar o papel do fisioterapeuta na prevenção de lesões, reabilitação funcional e inclusão social. A FAP consolida-se como uma instituição de referência na formação de profissionais capacitados e socialmente responsáveis.

Curso Bacharelado de Nutrição

Relatório de Atividades do Curso de Bacharelado em Nutrição da FAP (2024)

O curso de Bacharelado em Nutrição da FAP realizou diversas atividades ao longo de 2024, destacando-se pelo atendimento clínico na Clínica Escola, participação em eventos comunitários, ações de educação nutricional e promoção de hábitos saudáveis. Essas iniciativas reforçam o compromisso do curso com a formação prática dos acadêmicos e a responsabilidade social. A seguir, as atividades estão organizadas em segmentos:

- Atendimentos na Clínica Escola de Nutrição

A Clínica Escola de Nutrição da FAP é um espaço de prática supervisionada, onde os acadêmicos realizam atendimentos à comunidade sob a orientação de preceptores. Em 2024, foram realizados 166 atendimentos, distribuídos da seguinte forma:

Quadro 11 –Especialidades da Clínica Escola de Nutrição - CPA 2024

A Clínica Escola de Nutrição dispõem das seguintes especialidades
Doenças-Crônicas
Obesidade
Gestantes
Crianças
Esportistas

Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Quadro 12 – Atendimentos na Clínica Escola de Nutrição - CPA 2024

Atendimentos na Clínica Escola de Nutrição	Adultos	Idosos	Crianças/adolescentes	Total
Atendimentos 2024/01	117	17	4	138
Atendimento 2024/2	24	4	0	28
Total de atendimentos				166

Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Justiça no Bairro (09, 10 e 11/06/2024)

Os alunos realizaram ações de educação nutricional, orientando a comunidade sobre alimentação saudável, leitura de rótulos e prevenção de doenças crônicas. Foram abordados temas como a importância do consumo de frutas, verduras e alimentos integrais.

Figura 25 - Justiça no Bairro - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Aventura Saudável dos Alimentos (11/10/2024)

Em comemoração ao Dia das Crianças, os alunos do 4º semestre promoveram uma atividade lúdica para crianças de 4 a 10 anos, destacando a importância de frutas, cereais, leguminosas e derivados do leite na alimentação infantil. A atividade incluiu jogos educativos e degustação de alimentos saudáveis.

Figura 26 - Aventura Saudável dos Alimentos - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Feira da Saúde da UTFPR (16/10/2024)

Os acadêmicos participaram da feira, realizando avaliações nutricionais e orientações sobre alimentação balanceada, em parceria com a UTFPR. A ação destacou a importância da nutrição na prevenção de doenças e na promoção da saúde.

Figura 27 - Feira da Saúde da UTFPR - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Dia da Empregabilidade (29/10/2024)

Durante o evento, os alunos ofereceram orientações nutricionais aos participantes, abordando temas como alimentação saudável no ambiente de trabalho e prevenção de doenças

relacionadas à má alimentação.

Figura 28 - Dia da Empregabilidade - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

FAP em Ação (07/11/2024)

Os acadêmicos realizaram orientações nutricionais para alunos de colégios e membros da comunidade, promovendo a conscientização sobre a importância da alimentação saudável. A ação incluiu distribuição de materiais educativos e atividades interativas.

Figura 29 - FAP em Ação - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Ações de Conscientização em Saúde

O curso de Nutrição também desenvolveu ações voltadas para a conscientização sobre a importância da nutrição na prevenção e tratamento de doenças:

Centro de Oncologia de Apucarana

Outubro Rosa (23/10/2024): Os alunos realizaram orientações nutricionais para pacientes e colaboradores, destacando a importância da alimentação na prevenção e tratamento do câncer de mama. Foram abordados temas como o papel dos antioxidantes e fibras na dieta.

Figura 30 - Centro de Oncologia de Apucarana - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Novembro Azul (12/11/2024): Foram discutidos temas como alimentação saudável e prevenção do câncer de próstata, reforçando o papel da nutrição na saúde masculina. A ação incluiu orientações sobre o consumo de alimentos ricos em licopeno e ômega-3.

Projeto PANCS (Plantas Alimentícias Não Convencionais)

Em parceria com a UTFPR, os alunos desenvolveram atividades relacionadas às PANCS, promovendo a diversificação alimentar e a valorização de alimentos regionais e sustentáveis. O projeto incluiu oficinas culinárias, degustações e palestras sobre o uso dessas plantas na alimentação diária.

Figura 31 - Projeto PANCS (Plantas Alimentícias Não Convencionais)- CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

As atividades desenvolvidas pelo curso de Bacharelado em Nutrição em 2024 demonstraram um compromisso significativo com a formação prática dos acadêmicos e a promoção da saúde da comunidade. Os atendimentos na Clínica Escola, as ações de educação

nutricional e a participação em eventos comunitários reforçam a importância da integração entre teoria e prática, além de destacar o papel do nutricionista na prevenção de doenças e na promoção de hábitos saudáveis. A FAP consolida-se como uma instituição de referência na formação de profissionais capacitados e socialmente responsáveis.

Curso Bacharelado de Odontologia

Relatório de Atividades da Clínica Escola de Odontologia da FAP-Apucarana (2024)

A Clínica Escola de Odontologia da FAP-Apucarana desempenhou um papel fundamental no primeiro semestre de 2024, oferecendo atendimentos clínicos à comunidade e promovendo ações de educação em saúde bucal. As atividades realizadas pelos acadêmicos do curso de Bacharelado em Odontologia, sob supervisão de professores especialistas, mestres e doutores, destacaram-se pela qualidade dos serviços prestados e pelo compromisso com a responsabilidade social. A seguir, as atividades estão organizadas em tópicos:

Atendimentos Clínicos na Clínica Escola

A Clínica Escola de Odontologia da FAP é um espaço de prática supervisionada, onde os acadêmicos do último ano realizam atendimentos em diversas especialidades odontológicas. No primeiro semestre de 2024, foram atendidos entre 450 e 500 pacientes, com idades variando de 4 a 83 anos. Os atendimentos abrangeram as seguintes áreas:

- Dentística: Realização de restaurações para tratar cáries e recuperar a função e estética dos dentes.
- Prótese: Confeção de próteses totais, parciais removíveis e fixas, visando à reabilitação oral de pacientes com perda dentária.
- Endodontia: Tratamento de canal para salvar dentes com polpas comprometidas.
- Periodontia: Tratamento de problemas gengivais e periodontais, como gengivite e periodontite.
- Ortodontia/Ortopedia: Correção de maloclusões e alinhamento dentário.
- Odontopediatria: Atendimento especializado para crianças, com foco em prevenção e educação em saúde bucal.
- Cirurgia: Realização de extrações dentárias, biópsias e outros procedimentos cirúrgicos.

Esses atendimentos contribuíram significativamente para a melhoria da saúde bucal da comunidade, além de proporcionar aos acadêmicos uma experiência prática essencial para sua

formação profissional.

Figura 32 - Atendimentos Clínicos na Clínica Escola- CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Educação em Saúde Bucal

O curso de Odontologia da FAP promoveu diversas ações de educação em saúde bucal, visando à conscientização da comunidade sobre a importância da higiene oral e da prevenção de doenças bucais:

Atividade na Escola Ágape (17/05/2024)

Os acadêmicos realizaram atividades pedagógicas com alunos do ensino infantil e fundamental, abordando o tema "Higienização Bucal Adequada e sua Importância". Foram desenvolvidas brincadeiras e atividades interativas, como demonstrações de escovação e uso do fio dental, além de distribuição de kits de higiene bucal. A ação teve como objetivo despertar nas crianças a consciência sobre os cuidados com a saúde bucal desde cedo.

Figura 33 - Atividade na Escola Ágape - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Palestra na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima (18/05/2024)

No Núcleo João Paulo, os acadêmicos ministraram uma palestra para catequizandos e catequistas, com o tema "A Importância da Higiênização Oral". A atividade incluiu brincadeiras e dinâmicas interativas, reforçando a importância da escovação correta e do acompanhamento dos pais na saúde bucal das crianças.

Figura 34 - Palestra na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Panfletagem no Centro de Apucarana (25/05/2024)

Os alunos realizaram uma ação de conscientização no centro da cidade, abordando transeuntes e distribuindo panfletos informativos. O foco foi a importância da participação dos pais na saúde bucal infantil e os riscos da má higienização, como cáries, gengivite e perda dentária precoce. A ação destacou a necessidade de hábitos saudáveis desde a infância.

Figura 35 - Panfletagem no Centro de Apucarana - CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

As atividades desenvolvidas pela Clínica Escola de Odontologia da FAP tiveram um impacto significativo na comunidade de Apucarana e região. Além dos atendimentos clínicos, as ações de educação em saúde bucal alcançaram um público diversificado, incluindo crianças, adolescentes e adultos. Essas iniciativas reforçam o papel da instituição na promoção da saúde e

na formação de profissionais capacitados e socialmente responsáveis.

Os atendimentos clínicos e as ações de educação em saúde destacaram a importância da prevenção e do tratamento precoce de doenças bucais, além de reforçar o papel do cirurgião-dentista como agente de transformação social. A FAP consolida-se como uma instituição de referência na formação de profissionais qualificados e comprometidos com o bem-estar da população.

Curso Bacharelado Psicologia

Relatório de Atividades da Clínica Escola de Odontologia da FAP-Apucarana (2024)

A Clínica Escola de Psicologia da Faculdade de Apucarana (FAP) tem se destacado por seu compromisso com a responsabilidade social e pelo engajamento em diversas ações que visam o bem-estar coletivo. As atividades promovidas pelo curso de Psicologia e por seus acadêmicos contribuem para o desenvolvimento da comunidade local e regional, refletindo o papel transformador da educação superior no enfrentamento de questões sociais e psicológicas. A seguir, são apresentadas algumas das ações realizadas pela Clínica Escola, que envolvem palestras, campanhas e doações para instituições de apoio social.

Quadro 13 – Atendimento na Clínica Escola de Psicologia - CPA 2024

Atendimentos na Clínica Escola de Psicologia	Crianças 4 – 12	Adolescentes 12-18	Adultos de 18-59	Idosos 59 +	Total
Atendimentos 2024/01	45	17	780	08	850
Atendimento 2024/2	111	68	663	08	850
Total de atendimentos					1700

Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Palestras e Capacitações

A Clínica Escola tem se envolvido ativamente na promoção de eventos educacionais e de conscientização, por meio da realização de palestras em diferentes contextos e para diversos públicos.

17/04/2026 – Palestra SIPAT

Tema: "Saúde Mental X Produtividade X Uso de Tecnologias"

Local: Hospital da Providência.

Esta palestra abordou a relação entre saúde mental, produtividade e o uso de tecnologias no ambiente de trabalho, ressaltando os desafios contemporâneos e as implicações psicológicas do uso excessivo de ferramentas digitais no cotidiano profissional. A temática é particularmente relevante, dado o aumento de distúrbios psicológicos relacionados ao estresse e à pressão por resultados no contexto atual.

Figura 36 – Palestra SIPAT "Saúde Mental X Produtividade X Uso de Tecnologias" – CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

09/05/2026 – Palestra SIPAT

Tema: "Uso de Redes Sociais – Benefício ou Malefício?"

Local: Elisil.

Neste evento, foi discutido o impacto das redes sociais na saúde mental, com ênfase nas consequências psicológicas do uso excessivo dessas plataformas. A palestra explorou tanto os benefícios quanto os malefícios das redes sociais, destacando os efeitos sobre a autoestima, ansiedade e isolamento social.

Figura 37 – "Uso de Redes Sociais – Benefício ou Malefício?" – CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

24/04/2026 – Palestra na UNESPAR

Tema: "Adolescentes enquanto alunos no pós-pandemia"

Local: Convite do SESC de Apucarana.

A palestra focou nos desafios enfrentados pelos adolescentes no retorno às atividades escolares após a pandemia de Covid-19. Abordou questões como as dificuldades emocionais, a adaptação ao novo cenário educacional e os efeitos psicossociais da quarentena prolongada na saúde mental dessa faixa etária.

Figura 38 – Palestra na UNESPAR – CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

18/04/2026 – Palestra para o Hemonúcleo de Apucarana

Tema: "Doar, Gerar, Salvar: O que você tem feito?"

Local: Convite do SESC de Apucarana.

Esta palestra teve como objetivo sensibilizar a comunidade sobre a importância da doação de sangue e a contribuição dos indivíduos para salvar vidas. Além disso, a clínica abordou a importância do apoio psicológico para doadores e pacientes que enfrentam situações delicadas de saúde.

Figura 39 –Palestra para o Hemonúcleo de Apucarana– CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

Campanhas de Solidariedade

A Clínica Escola também tem demonstrado seu compromisso com a responsabilidade social por meio de campanhas de solidariedade, promovendo o apoio a causas sociais e entidades assistenciais.

Campanha de Agasalhos e Cobertores

Em junho de 2026, a FAP, em parceria com a empresa júnior "Evolução", formada por acadêmicos dos cursos de Administração e Psicologia, desenvolveu a campanha de agasalhos e cobertores intitulada "As Temperaturas Caem, o Amor Aumenta". A campanha arrecadou uma significativa quantidade de roupas de inverno, com a colaboração de alunos, funcionários e membros da comunidade de Apucarana. Todos os itens arrecadados passaram por um período de quarentena antes de serem entregues.

A Casa de Misericórdia de Apucarana, instituição que presta serviços assistenciais à população carente, foi beneficiada pela campanha. A entrega dos materiais arrecadados foi realizada com a presença da coordenação do curso de Administração, representada pela Ms. Ana Paula Guimarães, que destacou a preocupação da instituição com os mais vulneráveis, especialmente em um contexto de crise exacerbada pela pandemia de Covid-19. A Casa de Misericórdia, que atua desde 2004, oferece abrigo, alimentação, cuidados de saúde e higiene pessoal a pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social.

Doação de Alimentos para o Movimento Cristma

A Clínica Escola também realizou uma ação de doação de 850 quilos de alimentos para o Movimento Cristma, uma chácara de recuperação para dependentes químicos. Os alimentos foram provenientes dos atendimentos realizados pelos alunos e professores da Clínica, reforçando o compromisso da instituição com a promoção do bem-estar social e com a inclusão de indivíduos em situações de vulnerabilidade.

Figura 40 – Doação de Alimentos para o Movimento Cristma– CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024

As atividades desenvolvidas pela Clínica Escola de Psicologia da FAP refletem a integração da instituição com as necessidades sociais da comunidade de Apucarana e região. Através de palestras, campanhas de solidariedade e ações de apoio psicológico, a FAP tem cumprido seu papel de agente transformador e de promoção do bem-estar coletivo. A participação dos acadêmicos e professores nos projetos sociais é uma prática fundamental para a formação integral dos futuros profissionais, que se tornam não apenas especialistas em suas áreas, mas também cidadãos comprometidos com o desenvolvimento social e com a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

COORDENAÇÃO

A Coordenação da clínica escola será encargo atribuído a um professor designado pela Direção, sendo de competência deste: dirigir, orientar e coordenar as atividades da clínica; apresentar planos específicos de trabalho, bem como relatório dos atendimentos realizados na clínica escola.

Sobre a satisfação dos alunos responderam na pesquisa que o NPJ assim como outros laboratórios tem satisfeito as necessidades do curso no entanto os estudantes citam sobre a necessidade de ampliação dos laboratórios de saúde, o que tem sido pensado e avaliado pela direção.

Dados apontam que 93% dos docentes também avaliam de forma satisfatória que as informações passadas aos alunos no que tange a concepção contextual e global da realidade bem como a formação com base na ética.

As respostas obtidas na pesquisa confirmam a preocupação da IES em oferecer cursos voltados ao cumprimento da missão institucional, bem como ao atendimento à comunidade em suas necessidades, promovendo uma formação integradora do acadêmico com a sua realidade.

Quadro 14 – Resumo dos resultados referentes ao Eixo 2 – CPA 2024

Pontos positivos	Pontos frágeis	Recomendações
Promoção e ações que reduzem os problemas sociais e ambientais a qual a IES está inserida; definição das estratégias para suprir as lacunas deixadas por outros atores sociais; desenvolvimento de projetos que têm por objetivo a inclusão de indivíduos na sociedade; parcerias firmadas entre o setor público e privado; promoção	O engajamento dos alunos tende a ser mais significativo quando as atividades acontecem durante o período letivo, com pouca participação em outros momentos.	Aperfeiçoar o cronograma para as ações de responsabilidade social envolvendo os acadêmicos, com o objetivo de engajar todos. Ajustar o cronograma com as atividades dos alunos para garantir maior adesão às ações propostas.

e participação do alunado e dos funcionários nas ações que diminuam a desigualdade social.		
Trote solidário	A participação dos cursos ainda é limitada, mas tem apresentado um aumento gradual a cada ano.	Organizar campanhas de coleta de alimentos e roupas pelos calouros para distribuição na comunidade e em instituições assistenciais.
A receptividade e o interesse das organizações de saúde pelos projetos realizados pela FAP têm aumentado.	Alinhamento de Expectativas e Demandas	Desenvolver um programa regular de atividades em parceria com a secretaria de saúde.
Participação da FAP no dia da Responsabilidade Social	A participação da FAP no Dia da Responsabilidade Social apresentou avanços, com maior envolvimento de alunos e professores.	Reforçar a importância dessa atividade como uma maneira de divulgar o nome da FAP na comunidade, mostrando seu compromisso com o contexto social local.
A revitalização das matrizes dos cursos de graduação é um passo importante para garantir que o conteúdo acadêmico esteja alinhado com as novas demandas. Essa atualização visa aprimorar a formação dos estudantes, mantendo os cursos atualizados e relevantes para o mercado de trabalho.	Mesmo sendo uma proposta do NDE para melhoria e adequação das diretrizes, a reformulação curricular pode encontrar resistência devido a abordagem tradicional de ensino por parte de alguns professores.	A adequação dos cursos às mudanças sociais contínuas é fundamental para que a educação superior se mantenha relevante. Isso envolve incorporar novas abordagens, tecnologias e tendências que atendam às transformações da sociedade e preparem os alunos para os desafios futuros.

Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024.

2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

As atividades desenvolvidas neste eixo são supervisionadas pela Secretaria Geral de Pesquisa, Extensão e de Pós-Graduação, assim como a Secretaria Institucional e Acadêmica. Cada curso de graduação desenvolve projetos particulares que são supervisionados pelas coordenações específicas e auxiliados pelo colegiado do curso referente. Em 2024, a Faculdade de Apucarana contava com os seguintes cursos:

Quadro 15 – Cursos e Atos legais dos cursos ofertados pela FAP– CPA 2024

Curso	Código	Portaria de Autorização	Portaria de Reconhecimento	Portaria de Renov. Reconhecimento
Administração (Bacharelado)	47524	477 de 20/03/01	223 de 07/06/06	4 de 12/01/2016 267 de 04/04/2017
Administração (Bacharelado – EAD)	1572583	175 de 06/05/2024		
Biomedicina (Bacharelado)	1185041	633 de 27/06/2017	196 de 21/05/24	
Ciências Biológicas (Licenciatura)	50287	2.785 de 12/12/01	677 de 27/09/06	314 de 02/08/2011 286 de 21/12/2012 1.092 de 24/12/2015 916 de 27/12/2018 151 de 21/06/2023
Ciências Biológicas (Bacharelado – EAD)	1572584	175 de 06/05/2024		
Direito (Bacharelado)	48759	952 de 21/05/01	772 de 23/03/06	286 de 01/07/2016 267 de 04/04/2017 206 de 25/06/2020 386 de 13/08/2024
Enfermagem (Bacharelado)	49088	2.311 de 29/10/01	677 de 27/09/06	348 de 03/06/2014 820 DE 30/12/2014 457 de 29/11/2023
		1.017 de 12/12/07		
Engenharia Agrônômica	1441126	268 de 11/06/2019		
Engenharia Ambiental	1441512	268 de 11/06/2019		
Engenharia Civil	1441570	268 de 11/06/2019		
Engenharia de Software (Bacharelado – EAD)	1572585	175 de 06/05/2024		
Fisioterapia (Bacharelado)	48761	1.580 de 23/07/01	677 de 27/09/06	1 de 06/01/2012 820 DE 30/12/2014 135 de 02/03/2018 110 de 04/02/2021
		1.017 de 12/12/07		
Nutrição (Bacharelado)	99613	1.045 de 08/12/06	13 de 02/03/2012	348 de 03/06/2014 820 DE 30/12/2014 135 de 02/03/2018 110 de 04/02/2021
Odontologia	1441794	268 de 11/06/2019		
Pedagogia (Licenciatura)	97143	506 de 17/08/06	240 de 27/05/2013	1.092 de 24/12/2015 916 de 27/12/2018 151 de 21/06/2023
Psicologia (Bacharelado)	1108691	1.851 de 10/11/10	876 de 12/11/2015	267 de 04/04/2017 206 de 25/06/2020 386 de 13/08/2024
Sistemas de Informação (Bacharelado)	19990	949 de 24/06/99	3.337 de 18/10/04	1.609 de 09/11/09 286 de 21/12/2012 636 de 18/09/2018 151 de 21/06/2023

Fonte: FAP/Secretaria Institucional/2024

A Faculdade de Apucarana (FAP) adota como princípios basilares a excelência acadêmica, integrando ensino, pesquisa e extensão de maneira indissociável. Em consonância com esses princípios, a Instituição de Ensino Superior (IES) tem empenhado esforços contínuos para implementar políticas que favoreçam o desenvolvimento acadêmico de docentes e discentes, especialmente no campo da pesquisa científica. A FAP também disponibiliza bolsas de monitoria

para seus alunos, com a distribuição de uma bolsa por curso de graduação, além de cinco bolsas voltadas à iniciação científica.

A IES também oferece benefícios financeiros a seus colaboradores, docentes e dependentes, conforme previsto no Acordo Coletivo firmado com o sindicato. De acordo com essa normativa, os funcionários da FAP e seus dependentes diretos têm direito a um desconto de 70% nas mensalidades dos cursos de graduação. Essa iniciativa reforça o compromisso da instituição com a qualificação acadêmica de sua equipe, incentivando o desenvolvimento intelectual e a ampliação de suas competências.

A missão da FAP inclui a formação de um corpo administrativo qualificado, capaz de prestar serviços adequados a toda a comunidade acadêmica. Diversos colaboradores da instituição se beneficiam do desconto oferecido, utilizando-o para o aprimoramento de suas competências acadêmicas. Além disso, a FAP adota uma política interna que visa aproveitar o potencial dos funcionários à medida que estes aprimoram suas qualificações, oferecendo oportunidades de crescimento e progressão dentro da própria instituição.

No âmbito das políticas de apoio ao estudo, a FAP também fomenta o acesso ao ensino superior por meio de bolsas do Programa Universidade para Todos (ProUni) e financiamento estudantil por meio do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES).

O Edital nº 002/10, de 19 de janeiro de 2010, reflete o compromisso da FAP em disseminar o conhecimento, não apenas em Apucarana, mas também em toda a região. Por meio desse edital, a FAP formaliza parcerias com empresas do setor industrial e comercial local, oferecendo descontos nas mensalidades para os colaboradores dessas empresas. O valor do desconto pode variar conforme a análise do setor financeiro da instituição.

Além disso, a FAP incentiva constantemente seus docentes a realizar publicações científicas, pois acredita que isso não só fortalece a visibilidade e o reconhecimento da instituição no cenário acadêmico, mas também contribui para o desenvolvimento profissional dos professores, aprimorando sua capacidade crítica e analítica.

Conforme os resultados de pesquisa de 2024, alguns docentes ainda indicaram desconhecimento quanto a esses incentivos, possivelmente devido à falta de divulgação oportuna dos regulamentos institucionais pertinentes. No entanto, a análise dos gráficos revela que a maioria dos docentes acredita que a FAP demonstra uma preocupação genuína com a integração entre pesquisa e atividades acadêmicas, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento científico.

A FAP tem buscado contratar docentes com formação pós-graduada em nível de mestrado e doutorado, com o intuito de fortalecer as atividades de pesquisa e proporcionar um ambiente acadêmico propício à produção científica.

Em 2015, a FAP iniciou um processo de financiamento interno destinado a alunos com

dificuldades financeiras para o pagamento das mensalidades. Tal iniciativa foi uma tentativa de mitigar os efeitos da crise econômica que afetava a capacidade financeira dos discentes, visando preservar o número de alunos matriculados em comparação ao ano anterior.

A instituição demonstra sensibilidade diante das dificuldades financeiras enfrentadas pelos alunos. A coordenadoria financeira da IES realiza uma análise detalhada das situações de inadimplência, buscando alternativas para viabilizar o cumprimento das obrigações financeiras pelos discentes. Alunos em dificuldades financeiras são orientados a procurar o setor financeiro, preencher um questionário, e, posteriormente, participar de uma entrevista para negociar a regularização de suas pendências. Esse processo tem se mostrado eficaz, contribuindo para a redução da evasão e da inadimplência, além de possibilitar a continuidade dos estudos dos alunos.

2.3.1 A Comunicação com a Sociedade

Os meios de comunicação e os sistemas de informação empregados pela FAP abrangem uma variedade de ferramentas, as quais visam assegurar a fluidez e a eficácia na disseminação de informações entre os diversos segmentos da comunidade acadêmica. Dentre esses canais, destacam-se a central de atendimento, a divulgação de editais nas salas de aula e nos blocos da instituição, a ouvidoria, o sistema acadêmico WAE, o portal institucional da FAP, incluindo as páginas específicas dos cursos, e o totem interativo, que reforça a comunicação direta entre a instituição e os discentes.

Adicionalmente, a comunicação com os docentes e discentes é estabelecida por meio de editais disponibilizados nas salas de professores e de aula, bem como em pontos estratégicos pelos blocos da IES. Outros recursos incluem a utilização de e-mails institucionais e grupos de WhatsApp, que facilitam a interação entre os diferentes membros da comunidade acadêmica.

Os resultados das avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) são sistematicamente compartilhados com as partes interessadas. O presidente da CPA se encarrega de repassar as informações pertinentes à comunidade acadêmica por meio de reuniões realizadas no início de cada ano letivo, assegurando a transparência e o engajamento de todos os envolvidos.

A FAP oferece à totalidade da comunidade acadêmica acesso irrestrito às informações institucionais por meio do seu website, o qual disponibiliza links direcionados a alunos, professores e colaboradores, facilitando a comunicação com os diversos setores da instituição.

O portal eletrônico da FAP desempenha um papel crucial como ferramenta de comunicação, sendo acessível a todos os alunos. Por meio dele, os discentes podem consultar suas notas e frequências, realizar inscrições para eventos organizados pela IES, acessar os serviços da biblioteca virtual e se manter atualizados sobre as notícias divulgadas pela instituição, que são constantemente renovadas pelo setor de marketing. Esse ambiente digital proporciona

uma comunicação ágil e eficiente entre os alunos e os diversos setores da FAP, docentes e colaboradores, garantindo que todas as partes tenham acesso imediato às informações necessárias para o bom andamento de suas atividades acadêmicas. Nos contextos educacional e acadêmico contemporâneo, a comunicação eficaz é um pilar fundamental para o sucesso de qualquer Instituição de Ensino Superior (IES). A interação eficiente entre docentes, discentes, funcionários e a administração institucional depende da utilização de canais de comunicação adequados, que facilitem o fluxo de informações, promovam a transparência e fortaleçam a integração entre todos os membros da comunidade acadêmica. A comunicação em uma IES vai além da simples troca de informações; ela é essencial para o gerenciamento eficiente de processos administrativos, pedagógicos e acadêmicos, bem como para o fortalecimento da identidade institucional.

A adoção de múltiplos canais de comunicação é imprescindível para atender às necessidades diversificadas da comunidade acadêmica. Dentre as ferramentas mais relevantes, destaca-se o site institucional da FAP que recebeu atualizações e se configura como um meio de comunicação acessível e eficiente, permitindo a disponibilização de informações atualizadas, materiais de apoio e serviços essenciais. O site da FAP oferece uma plataforma única onde alunos, professores e colaboradores podem acessar conteúdos acadêmicos, consultar notas e frequências, realizar inscrições para eventos e obter informações sobre atividades institucionais. Além disso, o site institucional também se estabelece como uma vitrine digital para a imagem da IES, sendo um ponto de contato crucial para potenciais alunos, parceiros e a sociedade em geral. A constante atualização das informações, com o apoio de ferramentas de marketing digital, assegura que a comunicação seja não apenas eficaz, mas também dinâmica e relevante.

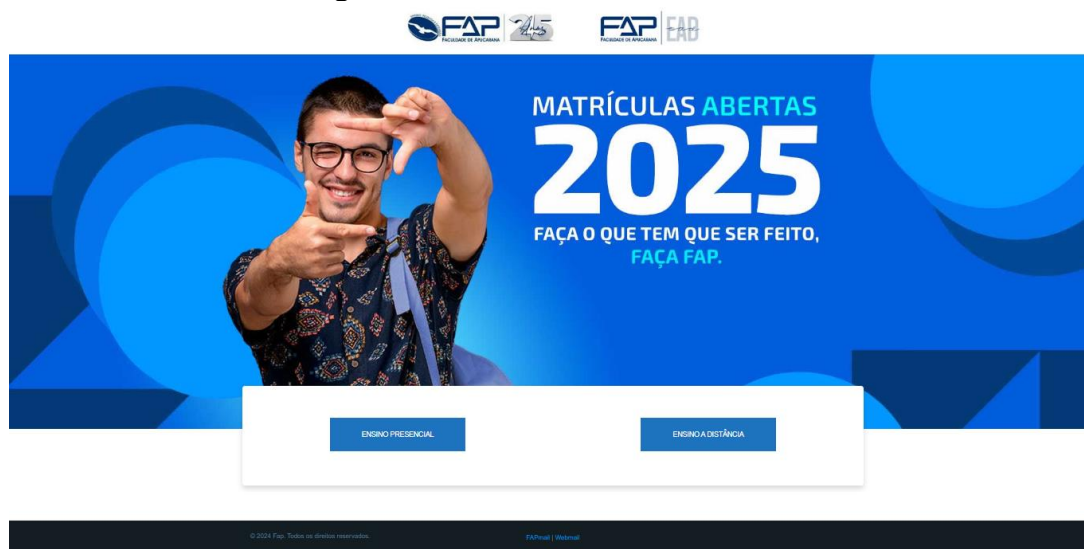
Em complemento, para atender à crescente demanda por serviços ágeis e eficientes, a FAP está implementando sistemas de secretaria virtual, uma inovação tecnológica que moderniza e otimiza o atendimento acadêmico e administrativo. A secretaria virtual, por meio de uma interface digital integrada, permite que os discentes e docentes realizem diversos procedimentos administrativos sem a necessidade de presença física, como solicitações de documentos, matrícula online, consulta de histórico escolar e até a resolução de pendências financeiras. Esta inovação não só otimiza o tempo dos usuários e a gestão administrativa, mas também contribui para a redução da burocracia e para a melhoria na qualidade do atendimento, proporcionando um serviço mais ágil e acessível.

A implementação de uma secretaria virtual representa um avanço significativo na modernização das práticas administrativas da FAP, refletindo um compromisso com a inovação e a adaptação às novas exigências do ambiente digital.

Assim, é possível afirmar que a comunicação eficiente, sustentada por canais tecnológicos como o site institucional e a secretaria virtual, tem um impacto direto na melhoria

da gestão acadêmica, no fortalecimento da relação entre a IES e seus públicos, e na criação de um ambiente propício para o desenvolvimento educacional. A utilização desses recursos tecnológicos proporciona uma comunicação ágil, acessível e personalizada, fundamental para o bom funcionamento de qualquer instituição de ensino superior, promovendo a transparência, a democratização do acesso à informação e a satisfação dos envolvidos.

Figura 41 – Site da FAP " – CPA 2024



Fonte: site da FAP; www.fap.com.br (2024)

Figura 42 – Secretária virtual da FAP – CPA 2024



Fonte: site da FAP; www.fap.com.br (2024)

Em 2015, o site da FAP foi completamente reformulado para atender às novas demandas da comunidade acadêmica. A plataforma passou a ser responsiva, adaptando-se a diferentes dispositivos, como celulares e desktops, e tornando-se mais dinâmica. Esse aprimoramento visou melhorar a

experiência do usuário, atendendo a solicitações surgidas nas avaliações da CPA, o que reforça a importância das avaliações da CPA como ferramenta vital para o aprimoramento contínuo da IES. O site da FAP, como ponto de contato inicial, é fundamental, visto que muitos alunos buscam informações cruciais para sua trajetória acadêmica por meio dele.

O sistema WAE, utilizado pela secretaria acadêmica, integra diferentes setores da instituição e facilita o acesso de docentes e discentes a informações importantes. Os professores podem lançar conteúdo e realizar chamadas online, enquanto os alunos têm acesso a dados acadêmicos, como suas notas, frequências e ao banco de dados da biblioteca. A implementação da rematrícula online também otimizou o tempo dos discentes. A infraestrutura de rede sem fio foi aprimorada com a instalação de antenas de maior capacidade, melhorando o acesso e a conectividade nos blocos da IES.

A biblioteca virtual, resultante da parceria da FAP com uma editora, oferece acesso remoto a obras acadêmicas, beneficiando tanto discentes quanto docentes. Esse recurso proporciona maior agilidade na disponibilização de leituras obrigatórias para os cursos, facilitando o acesso a materiais em qualquer lugar com internet.

A ouvidoria, disponível através de um link no site da IES, atua como um canal de comunicação direto entre a comunidade acadêmica e a administração. Avaliada com 93% de satisfação pelos professores, a ouvidoria tem desempenhado seu papel de forma eficaz. Outro importante canal de comunicação interna é o e-mail institucional, que passou a ser obrigatório em 2015 para garantir transparência e eficiência nas trocas de informações entre os membros da instituição.

O marketing institucional tem promovido ações como visitas aos municípios do Vale do Ivaí e distribuição de panfletos, com o intuito de divulgar os cursos de graduação. O programa FAP Itinerante também tem sido bem-sucedido, trazendo alunos de escolas da região para conhecer os cursos e a infraestrutura da IES. Esses esforços têm contribuído significativamente para atrair novos alunos, com destaque para os cursos de Direito, Psicologia, Nutrição e Fisioterapia. Há um clima de satisfação entre professores e colaboradores com os eventos do setor de Marketing em 2024.

2.3.2 Pesquisa CPA dos cursos de extensão em 2024

A CPA fez uma pesquisa com os participantes dos cursos de extensão oferecidos pela FAP em 2024. A pesquisa baseou-se em perguntas simples e diretas sobre a qualidade e percepção dos cursos. Os cursos de extensão são disponibilizados à comunidade externa através do site da FAP e por recomendação dos alunos. Embora, inicialmente, a participação tenha sido restrita aos discentes da FAP, esses cursos são abertos a qualquer pessoa da comunidade. A FAP já ofereceu uma variedade de cursos de extensão, com significativa participação de indivíduos de Apucarana (70%) e da região, conforme evidenciado pelos dados apresentados abaixo, proporcionando a esses participantes valiosos conhecimentos.

A pesquisa realizada pela CPA em 2024 destacou a participação dos estudantes nas atividades de extensão, revelando diferenças significativas entre os cursos e sua contribuição para a formação acadêmica. Os dados evidenciam que, apesar da oferta dessas iniciativas pela instituição, a adesão e a percepção de impacto variam amplamente entre as áreas de conhecimento.

No curso de Direito, 36% dos alunos afirmaram não ter participado de atividades de extensão, apesar de reconhecerem sua existência, enquanto 6% relataram desconhecimento sobre essas oportunidades. Em contrapartida, 59% dos estudantes que participaram relataram uma contribuição significativa para sua formação, demonstrando o impacto positivo dessas atividades na complementação do ensino teórico. Entretanto, 25% dos participantes indicaram que a contribuição foi mínima, e 6% não perceberam benefício algum.

Cursos da área da saúde apresentaram uma taxa de participação mais expressiva. Em Fisioterapia, 44% dos estudantes relataram envolvimento e indicaram que as atividades de extensão contribuíram para seu desenvolvimento acadêmico. No curso de Nutrição, a participação foi de 48%, reforçando o caráter prático e aplicado da formação. Já em Biomedicina, um número relevante de alunos relatou não ter participado, apontando uma possível necessidade de maior divulgação e incentivo.

Por outro lado, cursos da área de tecnologia, como Sistemas de Informação, apresentaram menor adesão às atividades de extensão, com apenas 19% dos alunos participando. Esse baixo índice pode indicar desafios na integração das práticas extensionistas com a grade curricular desses cursos, bem como a necessidade de novas estratégias para incentivar o engajamento dos estudantes.

A análise geral dos resultados sugere que os cursos da área da saúde e os cursos tradicionalmente voltados para a prática profissional apresentam maior adesão e reconhecimento da importância das atividades de extensão. Já os cursos das áreas tecnológicas e jurídicas demonstram menor participação, seja por falta de informação, integração com a formação ou interesse dos alunos.

Diante desse cenário, torna-se essencial a implementação de estratégias que ampliem a divulgação e o incentivo às atividades de extensão, garantindo que todos os estudantes tenham acesso a essas oportunidades e compreendam sua importância para o desenvolvimento acadêmico e profissional. Além disso, a reformulação dos programas extensionistas para atender melhor às especificidades de cada curso pode contribuir para um maior engajamento e aproveitamento por parte dos alunos.

2.3.3 Políticas de Atendimento aos Estudantes

A FAP possui atendimento psicopedagógico para o corpo docente, discente e demais colaboradores, que necessitem de atendimento individualizado. A seguir cronograma das atividades desenvolvidas pelo núcleo e uma breve explicação.

Quadro 16 – Atividades e objetivos do NAP – CPA 2024

Atividades e objetivos do NAP
Atendimento aos acadêmicos tanto relacionado a aprendizagem quanto aspectos psicológicos;
Orientação aos coordenadores de curso quando necessário;
Orientação aos docentes; divulgação do núcleo entre os acadêmicos; formação de grupos de supervisão com os voluntários.

Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024.

O Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Estudante (NAP) da FAP, localizado em Apucarana, desempenha um papel essencial no suporte acadêmico e emocional dos estudantes, promovendo o bem-estar e contribuindo para um ambiente educacional mais inclusivo e acessível. O núcleo atua como um ponto de apoio para os alunos, oferecendo atendimentos individualizados e ações preventivas que visam fortalecer o desempenho acadêmico e a permanência estudantil.

Um dos principais objetivos do NAP é identificar dificuldades de aprendizagem e desenvolver estratégias pedagógicas para auxiliar os estudantes na superação desses desafios. Por meio de atendimentos psicopedagógicos, orientações acadêmicas e suporte emocional, o núcleo colabora diretamente para a construção de trajetórias educacionais mais sólidas e bem-sucedidas.

Além do suporte individualizado, o NAP também promove palestras, workshops e atividades voltadas para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, gestão do tempo, técnicas de estudo e fortalecimento da autoconfiança. Essas ações ajudam os alunos a lidar melhor com as exigências acadêmicas e a desenvolver competências fundamentais para sua

formação profissional e pessoal.

Outro aspecto relevante do trabalho realizado pelo Núcleo Psicopedagógico é a mediação de conflitos e a criação de estratégias para inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas. A equipe do NAP trabalha para garantir que todos os alunos tenham acesso a um ensino de qualidade, respeitando as particularidades de cada indivíduo e promovendo a equidade dentro da instituição.

Com sua atuação ampla e integrada, o NAP da FAP em Apucarana reforça a importância do apoio psicopedagógico no ambiente universitário, sendo um recurso fundamental para a promoção da aprendizagem, da saúde mental e do sucesso acadêmico dos estudantes. Seu compromisso com a formação integral dos alunos contribui significativamente para a construção de um ensino superior mais humano e eficiente. As atividades do NAP em 2021 foram focadas em intervenções coletivas relacionadas à metodologia de ensino, técnicas de estudos e saúde mental no contexto educacional frente às demandas decorrentes do período de pandemia e ensino remoto.

A FAP oferece aos seus acadêmicos e docentes o benefício do abono de faltas para aqueles que participarem de eventos acadêmicos, desde que apresentem um certificado oficial que comprove sua participação. Essa medida, além de contribuir para o desenvolvimento acadêmico, também permite que os participantes acumulem horas de Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), as quais são obrigatórias para a conclusão de seus cursos. Além disso, a FAP organiza eventos destinados à divulgação de trabalhos desenvolvidos pelos discentes, sob a orientação de seus professores, promovendo a interação e a visibilidade das produções acadêmicas.

Com o objetivo de fortalecer o vínculo com seus ex-alunos, a instituição criou o Núcleo do Egresso, um departamento dedicado ao acompanhamento contínuo dos egressos por meio de um banco de dados sempre atualizado. Esse núcleo busca promover a conexão entre os ex-alunos e a FAP, favorecendo a criação de uma rede profissional dinâmica. Em linha com esse propósito, a FAP lançou um portal em seu site, que visa estreitar ainda mais o relacionamento com os egressos, oferecendo um espaço para manter os laços com a instituição e incentivando a participação dos ex-alunos em programas de pós-graduação oferecidos pela FAP.

Figura 43 – Página de Egressos – CPA 2024



Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024.

Os egressos da FAP são convidados no início de cada semestre a compartilhar suas experiências, com o objetivo de inspirar e motivar os alunos em sua jornada acadêmica e profissional. Além disso, alguns ex-alunos participam de campanhas publicitárias da instituição, demonstrando a capacidade da FAP em formar profissionais de sucesso para o mercado de trabalho.

A gestão do portal da FAP é responsabilidade do setor de Marketing, que tem como função divulgar informações sobre palestras, eventos, congressos e outras atividades relevantes para alunos e docentes. Além disso, o portal serve para evidenciar a participação de discentes e docentes em eventos de destaque, contribuindo para a visibilidade das realizações acadêmicas.

No que diz respeito às bolsas de estudo, a FAP está credenciada junto ao ProUni e ao FIES, oferecendo aos alunos bolsas parciais (50%) e integrais (100%). A instituição também disponibiliza bolsas de monitoria, no valor de R\$ 100,00, renovadas semestralmente, independentemente do curso. As bolsas de monitoria e de iniciação científica são entendidas como mecanismos de incentivo à participação dos acadêmicos em atividades científicas, além de servirem como estímulo para aqueles que desejam seguir carreira acadêmica como professores ou pesquisadores.

Para auxiliar os alunos com dificuldades financeiras, a FAP implementou a possibilidade de estabelecer datas alternativas para o pagamento das mensalidades, com descontos concedidos com base em uma análise da viabilidade econômica de cada curso. Essa flexibilidade permite que os alunos escolham a data de pagamento de suas mensalidades, sendo beneficiados com

descontos maiores quando efetuam o pagamento antecipado. Essa medida visa proporcionar maior organização financeira aos discentes e possibilitar o aproveitamento dos descontos oferecidos.

A FAP também busca firmar parcerias com empresas de Apucarana, visando atender à demanda de estágios e, em contrapartida, oferecendo descontos aos funcionários dessas empresas, promovendo a integração da instituição com o mercado local.

Além disso, a FAP disponibiliza algumas disciplinas na modalidade a distância, principalmente para disciplinas de dependência ou adaptação, além de outras que são usadas pelos professores para disponibilizar material complementar. Para isso, é utilizado o Moodle, um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) amplamente adotado em todo o mundo.

O resultado da avaliação referente a esse eixo está apresentado no quadro a seguir:

Quadro 18 – Resumo dos resultados referentes ao Eixo 3

Pontos Positivos	Pontos Frágeis	Recomendações
Busca contínua por estratégias de comunicação com a sociedade.	Necessidade de aprimoramento de alguns aspectos estruturais.	Fortalecer as iniciativas de divulgação da FAP, enfatizando as ações acadêmicas realizadas pelos cursos. Implementar abordagens que ampliem a visibilidade das iniciativas promovidas. Maximizar a utilização do totem como recurso interativo para engajamento.
Maior aporte de recursos destinados à promoção da visibilidade dos cursos e atividades institucionais.	Distribuição das informações entre os setores da IES.	Desenvolver campanhas institucionais estratégicas para reforçar a imagem da FAP e ampliar sua presença no meio acadêmico e social.
Compromisso em manter a comunidade acadêmica informada sobre eventos institucionais.	Distribuição fragmentada das informações entre os setores institucionais.	Ofertar treinamentos específicos em comunicação institucional para toda a equipe administrativa e docente. Potencializar a utilização do site institucional como repositório central de informações sobre cursos e eventos.
Plataforma digital intuitiva e acessível para toda a comunidade acadêmica.	Necessidade de modernização de algumas seções.	Atualizar os portais dos cursos e departamentos, garantindo compatibilidade com tecnologia responsiva e incorporando conteúdos informativos e de relevância para os estudantes e público externo.

Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024.

2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

A prioridade da FAP continua sendo a qualidade do ensino e a preparação de um profissional qualificado, crítico e autônomo. Sobre o corpo docente e colaboradores, a FAP

procura oferecer qualificação adequada para o desenvolvimento de funções mantendo qualidade nos serviços que oferece.

O corpo docente da FAP é formado por 69 docentes. O corpo docente da FAP possui professores qualificados. Do total, 37 são especialistas em diversas áreas do conhecimento, 21 são mestre e 11 doutores.

É característica da instituição a contratação de um docente com o mesmo nível de titulação, ou maior, no caso de substituição. Como mencionado no texto desse relatório, a FAP oportuniza a contratação de docentes em início de carreira.

Quadro 19 – Corpo docente - CPA 2024

	QUANT	PORC
Doutor	11	16%
Mestre	21	30%
Especialista	37	54%
TOTAL	69*	100%

Fonte: departamento de recursos humanos, 2024

(*) O total de docentes da instituição não é igual a soma de docentes por curso, visto que há docentes que ministram disciplina em mais de um curso.

Aproximadamente 16% dos docentes da FAP estão na IES a até dois anos. A FAP dá oportunidade a profissionais recém-formados para atuarem como professores sem deixar de lado sua capacitação e experiência. Observe a tabela abaixo.

Quadro 20 – Porcentagem de docentes por tempo de serviço - CPA 2024

Tempo de atuação	Quantidade de professores	%
até 2 anos	11	16
3 a 5 anos	20	28
6 a 10 anos	18	26
acima de 10 anos	21	30

Fonte: departamento de recursos humanos, 2024

A implementação do Plano de Carreira Docente na Faculdade de Apucarana (FAP) representa um marco significativo na gestão acadêmica e institucional, consolidando-se como um instrumento essencial para a valorização e retenção dos profissionais da educação superior. Sua concepção e estruturação resultaram de um processo deliberativo rigoroso, que envolveu múltiplos atores institucionais, incluindo docentes e direção, bem como o sindicato representativo da categoria. Desde a sua implantação em 2013, a iniciativa tem demonstrado impactos positivos substanciais na satisfação dos professores e na dinâmica organizacional da instituição.

O desenvolvimento do plano decorreu de uma demanda histórica, reiteradamente manifestada nas pesquisas institucionais conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A necessidade de estabelecer diretrizes claras para progressão funcional, remuneração e estabilidade profissional culminou em extensas rodadas de negociações, nas quais foram conciliadas as expectativas dos docentes e as diretrizes estratégicas da FAP. Em 2014, a estrutura do Plano de Cargos e Salários (PCS) foi revisada e ratificada em assembleia pela categoria, com anuência formal do sindicato, reforçando o caráter participativo e democrático da sua formulação.

A análise das respostas da CPA em 2024 sobre o Plano de Carreira Docente mostra uma distribuição de percepções variadas entre os docentes. Para compreender melhor essa avaliação, é possível transformar os números absolutos em porcentagens, facilitando a interpretação dos dados. Considerando o total de 37 respondentes, observa-se que 5,4% avaliaram o plano com nota 1, ou seja, estão muito insatisfeitos. Já 18,9% atribuíram nota 2, indicando um nível de insatisfação mais moderado. A nota 3, que representa uma avaliação intermediária, foi escolhida por 29,7% dos participantes, sugerindo que uma parcela significativa considera o plano razoável, sem uma opinião extremamente negativa ou positiva. A nota 4, que sinaliza um nível de satisfação relativamente alto, foi a mais escolhida, representando 32,4% dos respondentes. Isso indica que a maior parte dos docentes enxerga o plano de carreira como satisfatório, embora não excelente. Por fim, 13,5% deram nota 5, demonstrando plena satisfação com o plano.

A média ponderada das respostas gira em torno de 3,3 em uma escala de 1 a 5, o que revela uma percepção predominantemente neutra a levemente positiva. Embora uma parcela considerável dos docentes avalie o plano de forma favorável, a ausência de um número expressivo de notas máximas sugere que há espaço para aprimoramentos. Além disso, a presença de docentes que desconhecem o plano pode indicar uma falha na comunicação institucional, o que reforça a necessidade de maior divulgação e esclarecimento sobre seus benefícios. O resultado demonstra que, embora a maioria dos docentes não esteja insatisfeita, há pontos a serem trabalhados para aumentar a percepção positiva e reduzir a insatisfação.

A análise longitudinal do quadro docente revela uma reestruturação progressiva, caracterizada pela redução do número de profissionais em comparação a anos anteriores. Esse ajuste decorre da necessidade de otimizar a distribuição da carga horária, priorizando vínculos parciais ou integrais, em conformidade com as exigências regulamentares do Ministério da Educação (MEC). Atualmente, a FAP mantém uma proporção expressiva de docentes em regime de tempo parcial, sendo a menor parcela composta por professores horistas, o que reflete um alinhamento estratégico com as diretrizes nacionais de qualidade acadêmica.

O corpo técnico-administrativo da FAP é composto por 30 colaboradores, dos quais um

terço são homens. A distribuição etária do quadro funcional é equitativa, com metade dos profissionais abaixo de 35 anos e os demais acima dessa faixa etária. A alta incidência de jovens no quadro de colaboradores demonstra o compromisso institucional com a inserção de novos talentos no mercado de trabalho, proporcionando oportunidades concretas de crescimento profissional e desenvolvimento de competências técnicas.

A qualificação acadêmica dos técnicos administrativos revela um perfil heterogêneo, no qual se destacam sete profissionais com graduação completa e oito com pós-graduação lato sensu. Além disso, seis colaboradores possuem ensino médio completo e um apresenta formação no nível fundamental. Esse panorama educacional denota uma preocupação institucional com a adequação dos perfis profissionais às demandas funcionais.

Sobre a satisfação pessoal em relação às atividades desempenhadas a avaliação da satisfação dos colaboradores diante das atividades desenvolvidas revela uma tendência amplamente positiva. Com um total de 22 respondentes, observa-se que não houve registros de insatisfação significativa, uma vez que nenhuma resposta foi atribuída às notas 1 e 2, representando 0% da amostra. Esse dado sugere que nenhum colaborador se sente completamente insatisfeito com as atividades que desempenha, o que pode indicar um ambiente de trabalho favorável e condizente com as expectativas da equipe.

A nota 3, que corresponde a um nível de satisfação intermediário, foi escolhida por 9,1% dos participantes. Isso demonstra que uma pequena parcela dos colaboradores considera suas atividades apenas medianamente satisfatórias, sem uma percepção nitidamente positiva ou negativa. A nota 4, que representa um alto nível de satisfação, foi atribuída por 36,4% dos respondentes. Esse percentual indica que mais de um terço dos colaboradores avalia suas atividades de maneira bastante positiva, sugerindo um nível de contentamento significativo, ainda que não máximo.

O dado mais expressivo encontra-se na nota 5, a mais alta na escala de satisfação, que foi atribuída por 54,5% dos participantes. Esse resultado demonstra que mais da metade dos colaboradores se considera plenamente satisfeita com as atividades que desenvolve, evidenciando um cenário profissional favorável e motivador.

A média ponderada das respostas situa-se em aproximadamente 4,45 em uma escala de 1 a 5, refletindo um nível elevado de satisfação geral. Esse resultado reforça a percepção de um ambiente de trabalho positivo, onde a maioria dos colaboradores encontra contentamento em suas atividades diárias. A ausência de insatisfeitos sugere que os fatores que influenciam a motivação e o bem-estar dos colaboradores estão sendo atendidos de maneira eficaz. No entanto, a presença de uma pequena parcela com avaliação intermediária pode indicar que ainda existem aspectos a serem aprimorados para alcançar um índice ainda maior de satisfação plena dentro da

organização.

A percepção positiva dos colaboradores sobre o ambiente de trabalho está diretamente associada às políticas institucionais de capacitação contínua. A FAP tem promovido regularmente atividades de aperfeiçoamento profissional, estimulando a atualização dos conhecimentos e habilidades técnicas de seus funcionários. A maioria dos colaboradores reconhece que a instituição tem oferecido capacitações pertinentes, o que fortalece o compromisso com a excelência administrativa e acadêmica.

A governança institucional da FAP fundamenta-se em um modelo de gestão participativa, estruturado a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e operacionalizado por meio de seus conselhos e colegiados. As decisões estratégicas são amplamente discutidas no âmbito do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), garantindo um processo decisório transparente e alinhado com os objetivos acadêmicos da instituição. O Conselho Superior (CONSUP) e demais órgãos colegiados mantêm um diálogo permanente com os diferentes segmentos institucionais, consolidando uma cultura de participação coletiva e deliberação fundamentada.

A avaliação institucional reforça a efetividade desse modelo de gestão, com o Conselho Superior obtendo uma aprovação de 92% e o CEPE registrando um índice de 83%. A percepção dos docentes em relação ao desempenho dos órgãos administrativos também reflete uma avaliação majoritariamente positiva, indicando que as políticas de governança têm cumprido seu papel de assegurar a eficiência organizacional e o fortalecimento da qualidade educacional.

Enquanto instituição privada, de caráter isolado e sem fins lucrativos, a FAP mantém sua sustentabilidade financeira exclusivamente por meio do recebimento de mensalidades e da prestação de serviços acadêmicos, como a oferta de cursos de extensão. Esse modelo de financiamento impõe desafios à administração orçamentária, tornando imprescindível uma gestão eficiente dos recursos disponíveis. A racionalização dos custos operacionais e a busca por alternativas estratégicas de captação de recursos são aspectos centrais para garantir a continuidade e o aprimoramento das atividades institucionais.

Dessa forma, a Faculdade de Apucarana se consolida como uma instituição que alia planejamento estratégico, valorização profissional e gestão eficiente, promovendo um ambiente acadêmico e administrativo de excelência. A implementação e aprimoramento contínuo do Plano de Carreira, a qualificação do corpo técnico-administrativo e a governança participativa são fatores determinantes para a manutenção da qualidade educacional e a consolidação do compromisso institucional com a inovação e o desenvolvimento social.

Quadro 21 –1 Sustentabilidade financeira 2024 - CPA 2024

CATEGORIA/GRUPO - ANO 2024	VALORES R\$
DIREITO	R\$ 1.505.577,50
ADMINISTRAÇÃO	R\$ 436.420,67
ENFERMAGEM	R\$ 707.626,33
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	R\$ 442.795,64
ODONTOLOGIA	R\$ 1.606.271,21
NUTRIÇÃO	R\$ 439.623,83
PEDAGOGIA	R\$ 4.895,45
FISIOTERAPIA	R\$ 873.033,41
PSICOLOGIA	R\$ 1.816.839,54
BIOMEDICINA	R\$ 1.296.251,29
OUTRAS RECEITAS	R\$ 680.370,75
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 9.809.705,62
COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS POR GRUPO	VALORES
DESPESA COM PESSOAL	R\$ 6.572.808,87
CATEGORIA B	VALORES
DESPESAS COMPROMETIDAS	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 1.481.350,90
DESPESAS COMERCIAIS - MARKETING	R\$ 45.182,87
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 8.099.342,64

Fonte: Departamento financeiro /FAP, 2024

A gestão estratégica da infraestrutura institucional constitui um dos pilares fundamentais para a manutenção da qualidade acadêmica e do funcionamento eficiente da Faculdade de Apucarana (FAP). A instituição adota uma abordagem sistemática e baseada em evidências para garantir que suas instalações e equipamentos estejam em condições adequadas de uso, promovendo não apenas a excelência operacional, mas também a otimização dos recursos disponíveis. Dada a relevância desse aspecto para a experiência acadêmica e administrativa, a FAP implementa um processo contínuo de monitoramento e avaliação da infraestrutura, fundamentado na análise de dados orçamentários, demandas institucionais e projeções de crescimento.

A instituição reconhece a necessidade de cruzar informações orçamentárias com as demandas reais de expansão e aprimoramento da infraestrutura física e tecnológica. Esse processo de reavaliação contínua visa mitigar riscos associados à obsolescência de equipamentos e ao desgaste estrutural das instalações, garantindo que os investimentos sejam direcionados de maneira eficiente e estratégica. Para esse fim, ao término de cada semestre, realiza-se um

levantamento minucioso das condições dos espaços acadêmicos e administrativos, incluindo laboratórios, salas de aula, bibliotecas, áreas comuns e recursos tecnológicos. Esse diagnóstico técnico permite a identificação de pontos críticos e subsidia a elaboração de planos de manutenção corretiva e preventiva.

A política institucional de investimentos em infraestrutura está diretamente vinculada às diretrizes da mantenedora, que desempenha um papel central na aprovação e viabilização de recursos destinados à modernização da instituição. A governança financeira da FAP prioriza a sustentabilidade orçamentária e a racionalização de custos, assegurando que cada aporte seja alinhado aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A reformulação do PDI representa uma oportunidade essencial para a redefinição das diretrizes de investimentos, contemplando tanto a infraestrutura física quanto as iniciativas voltadas à capacitação profissional dos colaboradores.

A implementação de novas políticas de investimento institucional deve considerar não apenas a modernização dos espaços acadêmicos, mas também o fortalecimento das competências do corpo docente e técnico-administrativo. O aprimoramento da infraestrutura deve ser acompanhado de programas estruturados de capacitação, garantindo que os profissionais estejam devidamente preparados para operar equipamentos tecnológicos avançados e implementar metodologias inovadoras no ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, a FAP reforça seu compromisso com a excelência acadêmica, a inovação institucional e a sustentabilidade operacional, consolidando-se como uma instituição de ensino superior de referência na região.

A instituição tem se preocupado em manter suas instalações e equipamentos acessíveis ao bom uso, por isso considera importante reavaliar o orçamento previsto cruzando informações reais com as propostas de expansão da instituição. É importante que ao fim de cada semestre seja feito um levantamento e registro das condições das instalações e equipamentos para evitar que fiquem obsoletos.

Todos os investimentos feitos quanto à infraestrutura da IES têm a aprovação da mantenedora. Com a escrita de novo PDI, a IES julga importante que sejam discutidas novas políticas para investimentos, tanto para a infraestrutura como para o treinamento de pessoal e qualificação profissional.

Quadro 22 – Resumo dos resultados referentes ao Eixo 4

Pontos Positivos	Pontos Frágeis	Recomendações
Implementação de novas propostas e realização de programas de capacitação docente.	Baixo engajamento de parte do corpo docente nas atividades de capacitação.	Desenvolver estratégias nos cursos para conscientizar os docentes sobre a importância da atualização profissional e ampliando informações sobre o plano de carreira docente.

Disponibilização de programas de Pós-Graduação em Docência no Ensino Superior, possibilitando o aprimoramento acadêmico e profissional dos professores.	Adesão reduzida dos servidores às ações de capacitação.	Oferta de Pós-Graduação em Docência no Ensino Superior para aqueles professores que querem buscar aperfeiçoamento profissional. Desenvolver treinamentos que integrem as demandas profissionais e promovam benefícios aplicáveis à vida pessoal dos colaboradores.
Promoção de capacitação diferenciada para servidores.		Propor a realização de capacitações segmentadas por setores, conforme demandas específicas.

Fonte: Dados da CPA/FAP, 2024.

2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

A infraestrutura física e tecnológica da instituição desempenha um papel fundamental na qualidade do ensino, na experiência acadêmica dos estudantes e na eficiência das atividades administrativas. A avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) permite identificar pontos fortes e desafios estruturais, possibilitando a implementação de melhorias contínuas.

Neste relatório, são apresentados os principais aspectos relacionados à infraestrutura da instituição, incluindo condições das instalações físicas, acessibilidade, tecnologia educacional, bibliotecas, laboratórios e espaços de convivência. As informações destacadas refletem tanto as ações já realizadas quanto os planejamentos futuros para aprimorar os ambientes acadêmicos e administrativos, garantindo um suporte adequado ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Infraestrutura física

Quadro 23 – Infraestrutura física - CPA 2024

	Quantidade	Área (M²)
Área de lazer (praça e centro de convivência)	03	1.994,13
Auditório	01	132,73
Banheiros	28	578,48
Biblioteca	01	493,00
Instalações Administrativas	03	186,15
Laboratórios de Informática	07	415,71
Laboratórios de Saúde	27	1.486,89
Salas de Aula	47	3.400,09
Salas de Coordenação	01	62,05
Salas de Docentes	01	61,45
Lanchonete	01	61,93
Reprografia	01	60,07
Estacionamento	400 veículos	-

Total		10.212,8
-------	--	----------

Fonte: Dados do PDI, 2024.

OBS: ocorrem readequações de espaço físico dentro da IES

Infraestrutura acadêmica

Quadro 24 – Infraestrutura acadêmica - CPA 2024

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	Diversos	70
Microfones	Audio/som	1
Projetores	Diversos	16
Cameras	Diversos	36
Televisores	29"	01
Outros	Caixa de Som	01
	Amplificada	02

Fonte: Dados do PDI, 2024.

OBS: Poderão ocorrer expansões conforme a necessidade ao longo do período de vigência do PDI.

- Quadro 25 – Infraestrutura acadêmica Acervo geral – Todas as áreas de conhecimento - CPA 2024

Livros (impressos)	11.624	Títulos
	30.106	Exemplares
Livros (virtuais)	13.380	Títulos
Periódicos (revistas e jornais)		Títulos impressos
	10	Títulos virtuais
Obras de referência	281	Títulos
	520	Exemplares
CD Rom's	814	
Assinaturas eletrônicas	02 bases para livros	Pearson e Minha Biblioteca
	01 base para revistas	DevMédia

Fonte: Dados do PDI, 2024.

OBS: Poderão ocorrer expansões conforme a necessidade ao longo do período de vigência do PDI.

A FAP é composta por quatro blocos que abrangem as salas de aulas (Blocos I e II); Laboratórios de Informática (Bloco II); Laboratórios de Saúde (Bloco III); Administrativo (Bloco II) e clínicas (Bloco IV), além de contar com Centro de Convivência, praças e estacionamento. No ano de 2012 foi inaugurado um novo espaço para a instalação da biblioteca. No ano de 2015 a biblioteca passou por reformas durante o segundo semestre. Uma área mais centralizada e ampla, buscando atender à necessidade dos discentes e docentes que diariamente necessitam serem atendidos. Com uma área maior há a possibilidade de aquisição de novos livros, contribuindo com a formação dos nossos acadêmicos. A infraestrutura, aqui envolvendo os departamentos, biblioteca, protocolo e demais foi avaliado como adequada pelos funcionários, 99,9 % acreditam ser satisfatória e muito satisfatória.

Em relação aos alunos a avaliação das instalações físicas, incluindo salas de aula,

biblioteca, ambientes de trabalho e estudo, apresenta uma percepção majoritariamente favorável entre os respondentes. Apenas 4,61% dos participantes consideram que nenhuma das instalações é adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, o que indica um índice baixo de insatisfação generalizada.

A opção que indica que todas as instalações atendem às necessidades acadêmicas foi selecionada por 33,43% dos respondentes, demonstrando um reconhecimento expressivo da adequação dos espaços físicos. No entanto, um percentual relevante, correspondente a 22,62%, assinalou que apenas poucas instalações são apropriadas para as demandas do curso, enquanto 39,34% consideram que a maior parte dos ambientes físicos é satisfatória.

A análise desses dados sugere que, embora a maioria dos participantes perceba as instalações como adequadas, ainda há uma parcela considerável que aponta limitações estruturais. A existência de um percentual significativo de respondentes que considera apenas algumas ou a maior parte das instalações como adequadas evidencia a necessidade de aprimoramento de determinados espaços para atender integralmente às exigências acadêmicas. Portanto, embora os dados indiquem um cenário predominantemente positivo, os índices registrados demonstram oportunidades para intervenções que visem à melhoria contínua da infraestrutura física institucional.

Desde 2015 a clínica de Psicologia veio a somar com as demais clínicas da área de saúde, sendo juntas, responsáveis por atender a comunidade acadêmica, juntamente com pessoas do município de Apucarana e região. A FAP tem convênio com o Ministério da Saúde, oferecendo tratamentos e atendimento pelo SUS em suas clínicas.

A biblioteca da FAP vem sendo reformulada constantemente. Todos os anos são adquiridos novos exemplares visando atender as exigências do MEC e dos cursos em relação a obras atualizadas com edições novas.

No site da FAP um link “*Biblioteca Virtual 3.0 e Minha Biblioteca*”, disponibiliza livros digitalizados para todos os cursos de graduação. Os livros digitalizados é uma parceria que a IES realizou no ano de 2012 e 2013, sendo renovado para os anos seguintes. Os alunos avaliaram como positivo a disponibilidade e acesso ao acervo digital. A FAP passou a investir com maior ênfase na biblioteca virtual em decorrência da sua facilidade em acesso e a boa aceitação por parte dos alunos.

Para os docentes e discentes, conclui-se que as condições gerais de funcionamento da IES são boas, no entanto há insatisfação por parte dos alunos em relação a cobertura entre os blocos, no entanto, outras melhorias no campus são feitas regularmente como a instalação de postes de iluminação pelo campus, melhoria dos banheiros, aquisição de bebedouros novos, dentre outras melhoras como apontaremos ao final do relatório. É importante informar que em 2025 estão previstas a instalação de usina solar para futuras instalações de ar condicionado em

toda a faculdade, autorização do aumento no quadro de funcionários do setor de limpeza, reinstalação de um novo sistema internet de maneira a atender 100%, consta no planejamento após a instalação das placas solares a fixação dos datashows nas salas de aulas, consta no planejamento da pintura e vedação externa de toda a faculdade, manutenção do NPJ, orçamento para calçada e estacionamento do laboratório de saúde. A FAP busca melhorar cada vez mais a experiência dos acadêmicos, por isso ela destina seu esforço para facilitar sua vida acadêmica, podemos citar os elevadores que foram colocados não exatamente porque apareceu na pesquisa CPA, mas pela necessidade de suprir uma carência que havia sido percebida a muito tempo.

Na avaliação dos colaboradores, a infraestrutura da FAP também pode ser considerada como muito boa, conforme resultados apresentados a seguir. Em destaque a avaliação em relação ao espaço físico de seu ambiente de trabalho. Todos (100%) os colaboradores avaliaram a biblioteca com notas excelentes, mostrando que esse ambiente é importante não só para o meio acadêmico como também para os funcionários.

No ano de 2013, a cantina interna da IES passou a ser administrada por outra pessoa. Toda a área da cantina foi reformada e reformulada e passou a servir novo cardápio, mais adaptado as condições dos alunos. A área física pertence a FAP, mas o serviço prestado é terceirizado. A cantina também faz parte da área de convivência da IES. Desde 2014 a cantina vem sofrendo melhorias para atender melhor toda a comunidade acadêmica, professores e corpo técnico administrativo. O espaço ficou mais amplo e de fácil acesso a toda a comunidade acadêmica, contando inclusive com acesso a internet independente e gratuito

A FAP tem se preocupado com a manutenção das áreas de convivência e biblioteca mantendo sempre em bom estado de funcionamento. A biblioteca da IES foi alterada para uma área construída maior que a antiga, visando atender a necessidade da IES em relação ao aumento do número de exemplares disponíveis o que tem agradado os estudantes de acordo com os resultados da CPA 2024. Ao analisar os dados de forma abrangente, observa-se que a percepção sobre a infraestrutura e o suporte técnico varia de acordo com a necessidade específica de cada curso.

Observa-se que a infraestrutura da FAP recebeu boa avaliação, sendo apontadas fragilidades ainda na questão referente aos laboratórios, aspecto que já tem sido alvo de discussão entre a direção e a mantenedora para que sejam resolvidas.

A pesquisa realizada pela CPA em 2024 sobre a percepção dos universitários quanto à estrutura e às atividades acadêmicas de seus cursos revelou insights significativos para diferentes áreas do conhecimento.

Em relação às atividades de extensão, a participação variou entre os cursos. No Direito, 36% dos alunos declararam não ter participado, enquanto 59% relataram uma grande contribuição para sua formação. Em cursos como Fisioterapia e Nutrição, a participação foi mais

expressiva, com relatos de contribuição significativa. Entretanto, em áreas como Sistemas de Informação, a adesão foi menor, o que pode indicar a necessidade de maior incentivo e divulgação desses programas.

Sobre o suporte técnico, a percepção variou consideravelmente entre os cursos. Em Direito, 89% consideraram os serviços adequados, um índice superior ao de Sistemas, onde apenas 19% compartilharam da mesma opinião. Em contrapartida, cursos da área da saúde, como Fisioterapia (44%) e Odontologia (62%), apresentaram índices de satisfação mais altos, assim como Biomedicina e Psicologia, que também se destacaram positivamente. Essa discrepância sugere que cursos com maior dependência de laboratórios e clínicas possuem um suporte técnico mais consolidado.

No que diz respeito às aulas práticas em laboratórios, os cursos das áreas da saúde e tecnologia apresentaram diferenças significativas. Enquanto em Enfermagem 23% dos alunos afirmaram que os laboratórios atendem plenamente suas necessidades, esse número foi maior em Biomedicina (35%) e Fisioterapia (33%). Por outro lado, Sistemas de Informação obteve apenas 8% de aprovação plena, reforçando um possível desafio na adequação dos espaços para disciplinas práticas.

A adequação dos ambientes para aulas práticas específicas também demonstrou variações. Em Direito, 33% dos alunos acreditam que os espaços são adequados na maior parte do tempo, enquanto 37% os consideram plenamente satisfatórios. Já na área da saúde, Fisioterapia e Enfermagem apresentaram melhores avaliações, com uma maioria de alunos satisfeitos. Entretanto, em cursos como Biomedicina e Psicologia, houve um número expressivo de estudantes classificando os ambientes como inadequados.

Os equipamentos e materiais disponíveis nos espaços práticos foram mais bem avaliados em cursos como Fisioterapia e Nutrição, onde a maioria dos alunos indicou que os recursos são suficientes. Em contrapartida, Biomedicina e Psicologia registraram um número maior de insatisfações, indicando que esses cursos podem demandar maior investimento na infraestrutura laboratorial.

Lembramos que os laboratórios de informática passam por constantes modificações, desde a manutenção dos computadores, ar condicionado pintura e a rede *wifi*. Em 2018 foi adquirido mais computadores para atender os alunos e a demanda pelas aulas dos cursos e demais alunos que precisam fazer suas pesquisas.

Do ponto de vista dos acadêmicos, as instalações da FAP foram avaliadas como adequadas. Na avaliação dos colaboradores, a infraestrutura da FAP também pode ser considerada como muito boa, conforme resultados da CPA. Em destaque a avaliação em relação ao espaço físico de seu ambiente de trabalho.

O setor de reprografia foi avaliado com 82,4% de satisfação, 17,6% demonstraram

insatisfação. Esse departamento faz cópias das provas e demais documentos para professores e alunos, além de vender suprimentos de informática e escritório para a comunidade interna e externa. Seu horário de atendimento é satisfatório e conta com pessoal especializado.

Algumas sugestões dos discentes e docentes que aparecem com frequência nas avaliações da CPA não podem ser colocadas em prática no momento, tendo em vista que o objetivo é o atendimento por prioridades, entre as quais, o ensino ocupa o primeiro lugar. A principal prioridade da FAP é manter a qualidade da educação, visando pela elevação da qualidade do ensino praticado. Neste sentido, sugestões como cobertura de algumas áreas da IES e cobrança de taxas de estacionamento, ainda não podem ser atendidas. A cobertura e as catracas solicitadas pelos alunos estão sendo orçadas, mas ainda não foram colocadas em prática, já o estacionamento é privatizado, o contrato foi renovado e não é objetivo da mantenedora quebrar o contrato com a empresa que tem os direitos para a exploração.

Outro pedido feito pelos discentes refere-se a algumas goteiras que aparecem com frequência na IES. A FAP faz vistoria constantemente no telhado dos blocos onde as goteiras aparecem, e quando identificadas são resolvidas.

Planos de investimentos e atualização de laboratórios

Para efetivação das metas previstas neste Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2021 – 2025, várias delas necessitam de investimentos incrementais.

A preocupação central é a previsão de investimentos para suprir toda a demanda proveniente da ampliação da oferta de serviços educacionais, bem como para manter atualizado os equipamentos da Faculdade, em particular principalmente os de informática. Há uma necessidade de cobertura das vias de acesso aos blocos; biblioteca e laboratórios; manutenção na estrutura da biblioteca, equipamentos para os laboratórios de saúde dentre outros.

Mesmo não desconhecendo a variável depreciação e sua influência na movimentação contábil, os valores de investimentos não a levarão em conta. Em vista disto, no quadro de investimentos constarão apenas os valores de investimentos anuais no período 2021 – 2025.

Também considerando o período 2021 – 2025, os laboratórios utilizados em cada curso continuarão sendo atualizados semestralmente conforme a necessidade, por indicação e solicitação dos docentes e coordenadores dos cursos da Faculdade, em razão de novas tecnologias, novas técnicas, aumento do número de alunos por turma ou expansão do número de laboratórios. Os laboratórios devem atender, apropriadamente, as funções de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade.

A avaliação sistemática dos laboratórios da instituição possibilita traçar diretrizes quanto a aquisição, a necessidade e ao descarte adequado de equipamentos obsoletos, em

particular no sentido de manter tais espaços rigorosamente atualizados em termos técnicos e científicos globais.

Com base nas avaliações realizadas, algumas melhorias foram planejadas e implementadas para aprimorar a infraestrutura e o suporte acadêmico oferecido aos estudantes. Entre as principais ações, destaca-se a instalação de uma usina solar em 2025, o que permitirá a futura implementação de ar-condicionado em todas as instalações da faculdade. Além disso, foi autorizada a ampliação do quadro de funcionários do setor de limpeza, visando proporcionar um ambiente mais adequado e higiênico para a comunidade acadêmica.

Outra iniciativa importante foi a reinstalação do sistema de internet, garantindo uma cobertura de 100% em todas as dependências da instituição. Também está prevista, após a instalação das placas solares, a fixação dos datashows em todas as salas de aula, melhorando a qualidade das apresentações e do ensino.

Ademais, faz parte do planejamento estrutural da faculdade a pintura e vedação externa de todas as suas instalações, garantindo maior conservação e proteção dos ambientes. Nos banheiros, foram realizadas melhorias significativas, como a implementação de odorizadores e o aumento no número de funcionários responsáveis pela limpeza.

No âmbito acadêmico, a manutenção do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) foi priorizada, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades práticas do curso de Direito. Além disso, foi previsto um orçamento para a construção de uma calçada no estacionamento do laboratório de saúde, proporcionando maior acessibilidade e segurança para os estudantes e profissionais da área.

Essas melhorias refletem o compromisso contínuo da CPA e da instituição em aprimorar a infraestrutura e o suporte acadêmico, garantindo um ambiente mais adequado para o ensino, a pesquisa e a extensão em todas as áreas do conhecimento.

Quadro 26 –Resumo dos resultados referentes à avaliação do eixo 5 - CPA 2024

Pontos Positivos	Pontos Frágeis	Recomendações
A infraestrutura recebeu uma avaliação positiva por parte da comunidade acadêmica, demonstrando adequação aos padrões institucionais.	Apesar da avaliação favorável, as instalações físicas requerem manutenção contínua, dado o desgaste natural e a necessidade de preservação dos espaços.	Implementação de um plano contínuo de manutenção preventiva e corretiva, abrangendo infiltrações, iluminação, além da instalação de passarelas e dispositivos de controle de acesso, como catracas. Também seria importante trabalhar no processo de climatização dos ambientes.

Acolhimento das sugestões para aprimoramento dos laboratórios de informática e saúde, reforçando o compromisso institucional com a inovação e a modernização.	A rápida obsolescência dos equipamentos de informática exige investimentos periódicos para garantir a atualização tecnológica dos laboratórios.	Desenvolvimento de um planejamento estratégico para renovação e manutenção dos laboratórios, incluindo aquisição programada de novos computadores e softwares, alinhados às demandas dos cursos.
Expansão e atualização contínua do acervo de livros e periódicos da biblioteca, visando suprir as necessidades acadêmicas dos discentes.	Foram identificadas lacunas no acervo bibliográfico, com sugestões de títulos que poderiam ser adquiridos para ampliar a cobertura curricular.	Manutenção do planejamento sistemático de aquisição de novas obras, assegurando a atualização periódica do acervo conforme as necessidades identificadas nas pesquisas institucionais.
Implementação de ações para a revitalização da estética do campus, como a realização de pintura e manutenção predial.	Diversos espaços da instituição apresentam sinais de desgaste devido à ação do tempo, demandando intervenções estruturais.	Estruturação de um cronograma periódico de manutenção predial, garantindo a preservação da identidade visual e da qualidade estrutural dos ambientes acadêmicos.

Fonte: Dados da CPA/FAP/2024.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Faculdade de Apucarana (FAP) estabelece como missão institucional a busca incessante pela excelência no ensino superior, alicerçada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo impacto positivo na sociedade apucaranesa e nos municípios integrantes do Vale do Ivaí. A instituição compreende que a qualidade acadêmica não pode ser dissociada da sua responsabilidade social, sendo a avaliação institucional um instrumento fundamental para a autoanálise e o aperfeiçoamento contínuo de seus processos educacionais e administrativos. Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel estratégico, conduzindo processos avaliativos abrangentes que incluem tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade externa que usufrui dos serviços prestados pela FAP, tais como a clínica de fisioterapia, nutrição, o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) e o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

A avaliação institucional, conforme estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tem como objetivo não apenas mensurar a eficácia dos serviços educacionais oferecidos, mas também promover um ciclo contínuo de aprimoramento, fundamentado em dados concretos e na participação ativa da comunidade acadêmica. A CPA, ao sistematizar e interpretar as informações coletadas, garante que a FAP tenha um diagnóstico preciso das suas potencialidades e fragilidades, possibilitando a implementação de estratégias eficazes para sua evolução institucional.

A relevância dos processos avaliativos exige que a CPA não apenas colete e analise dados, mas também desenvolva ações para conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância dessas avaliações. Durante as reuniões realizadas ao longo do ano de 2024, um dos principais pontos de discussão foi a necessidade de ampliação da participação dos diferentes segmentos institucionais, incluindo discentes, docentes e técnicos administrativos. A promoção de uma cultura avaliativa robusta é fundamental para que os processos não sejam percebidos como meros instrumentos burocráticos, mas sim como mecanismos estruturantes para a melhoria contínua da instituição.

A partir dos relatórios elaborados pela CPA, espera-se que a gestão institucional adote medidas concretas para o aperfeiçoamento das estruturas acadêmicas, administrativas e de extensão. As análises apresentadas contemplam tanto aspectos positivos quanto desafios institucionais, fornecendo uma base sólida para o planejamento estratégico. A tomada de decisão baseada em evidências fortalece a governança da FAP, permitindo uma alocação de recursos mais eficiente e alinhada às necessidades identificadas pela própria comunidade acadêmica.

É imperativo ressaltar que a gestão da FAP, em parceria com a mantenedora, tem demonstrado um compromisso contínuo com a resolução dos problemas apontados nas

avaliações. Muitas das demandas identificadas ao longo de 2021 foram solucionadas, evidenciando a eficácia dos processos de feedback institucional e da capacidade da FAP de responder de maneira ágil e estratégica aos desafios apresentados. No entanto, a busca pela excelência é um processo dinâmico e contínuo. Assim, as recomendações oriundas das avaliações institucionais não se esgotam em ações pontuais, mas sim em um planejamento estruturado e progressivo que visa consolidar a FAP como referência acadêmica e social na região.

Dessa forma, as ações recomendadas nos relatórios da CPA não apenas refletem a necessidade de ajustes pontuais, mas também delineiam estratégias de longo prazo para a consolidação de um ambiente acadêmico inovador e eficiente. A manutenção do ciclo avaliativo e a implementação das recomendações estabelecidas garantirão que a FAP continue evoluindo, consolidando-se como um polo de excelência educacional, científica e social.

Recomendações

- Intensificar as campanhas institucionais para conscientização de discentes, docentes e técnicos administrativos sobre a importância da CPA, reforçando seu papel no aprimoramento contínuo da instituição.
- Criação de estratégias que aumentem a adesão da comunidade acadêmica nos processos avaliativos, como premiações simbólicas, certificações de participação e eventos de engajamento.
- Divulgação ampla dos resultados das avaliações da CPA, garantindo que os respondentes percebam o impacto direto de suas contribuições na melhoria da instituição.
- Implementação de processos de autoavaliação docente e feedback estruturado por meio de mentorias e acompanhamento pedagógico.
- Reavaliação periódica das condições das instalações, laboratórios, bibliotecas e áreas comuns, priorizando atualizações e manutenção preventiva.
- Ampliação do acervo digital e assinatura de bases de dados científicas para apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Aquisição e atualização de plataformas educacionais e ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), garantindo suporte adequado para o ensino híbrido e EaD.
- Ajustes periódicos nos currículos, alinhando as diretrizes acadêmicas às demandas do mercado de trabalho e aos avanços científicos.
- Fomento a projetos interdisciplinares que envolvam estudantes em atividades práticas e aplicadas à comunidade.
- Modernização dos processos administrativos, digitalização de documentos e facilitação do acesso às informações acadêmicas por meio de plataformas integradas.

- Melhoria na acessibilidade dos espaços físicos e ampliação de recursos assistivos para estudantes com deficiência.
- Reforço ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), com atendimento psicológico e suporte acadêmico aos discentes.
- Criação de uma rede de ex-alunos para fortalecer a relação institucional, com pesquisas periódicas sobre inserção no mercado de trabalho.
- Assegurar que os relatórios e recomendações da CPA sejam incorporados diretamente no planejamento estratégico da instituição.
- Definição de metas institucionais claras, com base em indicadores como taxa de evasão, satisfação discente, avaliação docente e desempenho acadêmico.
- Incentivar professores e colaboradores quanto à necessidade de atualização dos conhecimentos, especificamente os que agregam conhecimento técnico e pessoal para o desempenho das funções
- Manter a autonomia dos cursos para tomada de decisão observando-se o disposto no Regimento e nos documentos institucionais – PDI, PPI e PPC;
- Aperfeiçoar os protocolos e metodologias de avaliação acadêmica, fundamentando-se na estruturação dos conteúdos por eixos epistemológicos, alinhados à matriz curricular e às diretrizes pedagógicas institucionais.
- Estabelecer uma política de expansão e consolidação de parcerias institucionais com organizações e entidades regionais, promovendo o fortalecimento do intercâmbio acadêmico e profissional.
- Evidenciar na reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) as estratégias metodológicas e operacionais que podem ser implementadas para atender às expectativas e demandas da comunidade acadêmica e externa.
- Fomentar e expandir canais institucionais de comunicação e interação entre os diferentes segmentos da FAP (corpo docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil), incentivando processos decisórios participativos e transparentes.
- Desenvolver campanhas institucionais de mobilização e sensibilização sobre a relevância das avaliações promovidas pela CPA, buscando ampliar a adesão e o engajamento do corpo discente e docente no aprimoramento contínuo da instituição.
- Identificar e implementar abordagens inovadoras para a realização de programas de nivelamento acadêmico para ingressantes, bem como ampliar e qualificar os serviços de suporte pedagógico oferecidos a discentes e docentes.
- Conduzir estudos e pesquisas de prospecção junto à comunidade externa e aos egressos, com o propósito de viabilizar a criação de novos cursos, fortalecer a inserção profissional e aprimorar a articulação entre a instituição de ensino superior e o mercado de trabalho.

ANEXOS

MODELOS DOS QUESTIONÁRIOS

Anexo A – Questionário aplicado aos alunos

INFRAESTRUTURA

1 - Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?

São inadequadas

Não se aplica ao meu curso

Sim, na maior parte

Sim, são adequadas

Sim, mas muito pouco

2 - Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?

Não são suficientes,

Não se aplica ao meu curso

Sim, são suficientes

Sim, na maioria das vezes

Sim, mas em poucas vezes

3 - Com que frequência você utiliza a biblioteca (física) da FAP?

Todos os dias,

Semanalmente,

Quinzenalmente,

Somente na época de provas,

Nunca utilizo.

4 - Com que frequência você acessa a biblioteca virtual da FAP?

Semanalmente,

Quinzenalmente,

Somente na época de provas,

Nunca utilizo.

5 - Qual a sua maior dificuldade em utilizar a biblioteca (física) da FAP?

Localizar o livro na estante

Localizar o livro pelo computador

Entender os regulamentos

Não tenho dificuldade em usar a biblioteca

6 - Dentre as vezes que você precisou utilizar a biblioteca virtual, você encontrou alguma dificuldade?

Não tenho dificuldades

Sim, em navegar pelo site

Sim, em acessar o site da biblioteca virtual

Sim, encontrar o livro que indicado

7 - Como você avalia o acervo da biblioteca (física e virtual), quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?

É atualizado

É parcialmente atualizado

É desatualizado

Não utilizo

8 - O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?

Não atende

Não utilizo

Sim, as vezes

Sim, totalmente

9 - As instalações físicas de salas de aula, biblioteca, ambientes de trabalho e estudo, são adequadas para o desenvolvimento das atividades de seu curso?

Nenhuma

Sim, todas

Sim, mas poucas

Sim, a maior parte

PROFESSOR

1 - Como você avalia a capacidade de comunicação oral do professor ao ministrar a aula?

2 - O professor mantém coerência entre o que explica em sala e as questões da prova?

3 - Como tem sido a análise e comentário dos resultados das provas (vista de prova) com os alunos?

4 - O professor demonstra ter conhecimentos atualizados sobre o conteúdo que desenvolve nas aulas?

5 - Como tem sido a exigência do professor para que o aluno estude?

6 - Como você avalia a pontualidade do professor?

COORDENADOR

1 - Como você avalia a facilidade de acesso ao coordenador?

Sempre que preciso falo com ele Tenho alguma dificuldade para encontrá-lo Não consigo falar com ele em momento algum

2 - O coordenador informa os alunos sobre eventos na área?

Sim, sempre. Sim, as vezes. Nunca

3 - O coordenador esclarece as dúvidas e soluciona os problemas?

Sim, sempre Sim, mas em poucas vezes Nunca.

4 - Como você avalia o relacionamento entre a coordenação e os alunos?

Ruim Regular Bom Ótimo

CURSO

1 - Você recomendaria o seu curso?

Sim, totalmente Sim, mas com algumas ressalvas Não

2 - Você conhece o regulamento de Trabalho de Curso (TC ou similar)?

Sim Não tive contato com ela ainda Não se aplica

3 - Você conhece o regulamento de Estágio de seu curso?

Sim Não tive contato com ela ainda Meu curso não tem regulamento de estágio

4 - Você conhece o regulamento de Atividade Acadêmica Complementar (AAC)

Sim conheço Não conheço ainda

5 - Você conhece o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)?

Sim, totalmente Não Conheço apenas o plano de ensino

6 - Como você avalia o currículo de seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?

É bem integrado É relativamente integrado É pouco integrado Não apresenta integração

7 - Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos Planos de Ensino?

Sim, a maior parte Sim, todos os conteúdos Sim, mas muito pouco Nenhum Não se aplica a este professor

8 - Você considera que seu curso contribui para a formação de cultura geral?

Contribui amplamente

Contribui parcialmente

Contribui muito pouco

Não contribui

9 - Você considera que seu curso contribui para a formação teórica na área e prepara para o exercício da profissão?

Contribui amplamente

Contribui parcialmente

Contribui muito pouco

Não contribui nada

10 - Você considera que seu curso prepara para os estágios curriculares?

Contribui amplamente

Contribui parcialmente

Contribui muito pouco

Não contribui nada

Não se aplica

11 - Como você avalia o nível de exigência do curso?

Deveria exigir mais de mim

Exige na medida certa

Deveria exigir menos de mim

12 - A instituição oferece para o curso Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), como por exemplo: palestras, cursos, seminários, projetos e outros?

Não oferece

Desconheço

Sim, oferece

13 - Você já participou de programas de iniciação científica (PIC)?

Nunca participei

Desconheço esse Programa

Sim, participei

14 - A participação em programas de iniciação científica (PIC) contribui para sua formação acadêmica?

Teve grande contribuição

Teve pouca contribuição

Desconheço esse Programa

15 - Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?

Desconheço o programa de Monitoria

Sim participei, mas não notei contribuição

Não participei, mas a instituição oferece

Sim, participei e teve pouca contribuição

Sim, participei e teve grande contribuição

16 - Você participou de atividades de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?

Não participei, mas a instituição oferece

Sim, participei e teve pouca contribuição

Não tenho conhecimento sobre programas de extensão

Sim, participei e teve grande contribuição

Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição

17 - O serviço de apoio técnico do seu curso (NPJ, Empresa JR, Clínica Escola, Laboratório de Informática, Saúde e Brinquedoteca) são adequados ao desenvolvimento das atividades?

Sim

Não

Parcialmente

18 - As aulas práticas que acontecem nos laboratórios atendem às necessidades do curso?

Atendem plenamente

Atendem parcialmente

Não atende

Não se aplica ao meu curso

19 - Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros que constam no Plano de Ensino?

Nenhum

Sim, todos os professores

Somente alguns

Sim, a maior parte

20 - Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados?

Nenhum

Sim, mas muito pouco

Sim, todos os professores

Sim, a maior parte

21 - Como você avalia a orientação do professor nas atividades de estágio ou TCC (dependendo do curso).

Ótima

Bom

Regular

Ruim

Não se aplica ao meu curso

Não se aplica a este professor

22 - Quanto a participação na Empresa Júnior, você considera: (esta pergunta aplica-se apenas ao curso de Administração)

Muito importante para a minha formação

Importante

Pouco Importante

Não importante

Não tenho uma opinião formada

Não se aplica ao meu curso

PESSOAL

1 - Como você tomou conhecimento sobre o seu Curso na FAP?

Pelo site da FAP

Pelas redes sociais

Amigos e familiares

Outros FAP itinerante (visita institucional, mostra de profissão, palestras) Mídia tradicional (Rádio, outdoors e jornais)

Material gráfico institucional (Revista, panfletos e cartazes)

2 - Você acessa a página do seu curso para obter informações?

Sim

Não

Raramente

3 - Qual é a carga horária de trabalho aproximada de sua atividade remunerada?

Não estou trabalhando agora

Sou estagiário remunerado

Trabalho em tempo integral 40h ou mais

Realizo estágio não obrigatório

4 - Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, sem contar as horas de aula?

Até 3h por semana

4h ou mais

Nenhuma, apenas assisto as aulas

4. - Os professores utilizam a Plataforma Moodle nas disciplinas ministradas a distância (EAD), seja para DP e Adaptação ou disciplinas regulares, disponibilizando materiais de estudo?

Sim, todos

Sim, a maioria

Poucos

Nenhum

Não se aplica

38- AVALIAÇÃO DO PROFESSOR? atribuir nota de 1 a 5, sendo:

A- Como você avalia a capacidade de comunicação oral do professor ao ministrar a aula?

CURSO / TURMA /NOME DA DISCIPLINA /NOME DO PROFESSOR

Insuficiente

Ruim

Regular

Bom

Ótimo

B- Qual a sua avaliação quanto à elaboração das questões presentes nas avaliações, levando em conta o conteúdo estudado?

C- Como tem sido a análise e comentário dos resultados das provas (vista de prova) com os alunos após a correção?

D- O professor demonstra ter conhecimentos atualizados sobre o conteúdo que desenvolve nas aulas?

E- Como tem sido a exigência do professor para que o aluno estude?

F- Como você avalia a pontualidade do professor?

Deixe seu comentário sobre os pontos positivos e oportunidades de melhoria para o seu curso e a FAP.

Anexo B – Questionário aplicado aos Docentes

1. Tempo de trabalho na FAP:
SOMENTE PROFESSOR

1 - Número de artigos publicados em anais.

nenhum

1 a 3

mais de 3

2 - Quanto tempo de trabalho você tem na FAP?

menos de 1 ano

a 3 anos

4 a 6 anos

mais de 6 anos

3 - Tempo na docência no Ensino Superior.

menos de 1 ano

1 a 3 anos

5 a 6 anos

mais de 6 anos

4 - Você participa de Capacitação Pedagógica oferecida pela FAP.

Sim, sempre

Sim, as vezes

Não participo

5 - Você participa de reuniões pedagógicas de Curso.

Sim, sempre

Sim, as vezes.

Não participo

6 - Que conceito você atribui ao Projeto Pedagógico do seu curso (PPC)?

Não conheço o PPC

Conheço e ele é bom

Conheço e ele é regular

Conheço e ele é ruim

7 - As práticas pedagógicas desenvolvidas no seu curso promovem a interdisciplinaridade?

Sim, com resultados satisfatórios

Sim, mas ainda precisam de melhorias

Não promovem

Não são realizadas práticas pedagógicas

8 - Frequência com que você se atualiza a respeito dos acontecimentos do mundo contemporâneo.
diariamente

1 a 3 vezes por semana

4 a 6 vezes por semana

não me atualizo

9 - Qual o meio mais utilizado para sua atualização dos acontecimentos?

TV

Internet

Jornais, revistas e periódicos

Rádio

Redes sociais

10 - O currículo do seu curso atende às demandas atuais da sociedade?

sim, plenamente

sim, parcialmente

não atendem

não sei dizer

11 - O curso cumpre com a função formadora qualificada para o mundo do trabalho integrando ensino, pesquisa e extensão.

sim, plenamente

sim, parcialmente

não cumpre não sei dizer

12 - O curso está respondendo aos problemas econômicos, políticos e sociais primordiais que são apresentados pela sociedade.

sim, plenamente

sim, parcialmente

não atende

não sei dizer

13 - O curso está promovendo o desenvolvimento do “pensamento complexo, reflexivo” de ter concepção contextual e global da realidade para enfrentar os desafios das mudanças necessárias à realidade social.

sim,

plenamente

sim, parcialmente

não promove

não sei dizer

14 - Que nota você atribui ao Laboratório saúde (aulas), sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

desconheço

15 - Avaliando a qualidade social do curso, você percebe que está assegurando, sua função formadora, o desenvolvimento humano com base na “ética da tolerância e da compreensão” para construir a competência técnica e política.

sim, plenamente

sim, parcialmente

não assegura

não sei dizer

16 - O curso oferece/ofereceu aos alunos oportunidade de vivenciar aspectos relacionados à atuação em iniciativas e programas comunitários?

Sim, em programas de extensão e/ou atividade de pesquisa (iniciação científica)

O curso não ofereceu oportunidade

17 - Que nota você atribui a Satisfação profissional sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

18 - Que nota você atribui a Satisfação pessoal sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

19 - Que nota você atribui a Políticas de estímulo à formação de novos pesquisadores, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

desconheço

20 - Número de artigos publicados em periódicos nos últimos três anos.

nenhum

1 a 3

mais de 3

21 - Número de artigos publicados em revistas indexadas nos últimos três anos.

nenhum

1 a 3

mais de 3

22 - Número de resumos publicados em eventos nos últimos três anos.

nenhum

1 a 3

mais de 3

23 - Tempo na docência na Educação Básica

menos de 1 ano

1 a 3 anos

5 a 6 anos

mais de 6 anos nenhum

24 - Número de resenhas publicadas nos últimos três anos.

nenhum

1 a 3

mais de 3

25 - Que nota você atribui ao Plano de Carreira Docente sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

desconheço

26 - Que nota você atribui a Qualificação Profissional Docente sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

27 - Que nota você atribui à Relações interpessoais dentro da instituição sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

28 - Que nota você atribui a preocupação institucional em articular as pesquisas com as demais atividades acadêmicas, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1 2 3 4 5

29 - Que nota você atribui ao horário de funcionamento da biblioteca, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

30 - Que nota você atribui as instalações para leitura de estudo da biblioteca, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

31 - Que nota você atribui ao serviço de empréstimo de livros, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

32 - Que nota você atribui ao atendimento prestado pelos funcionários da biblioteca, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

desconheço

33 - Que nota você atribui a condição física da sala de aula, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

34 - Que nota você atribui as condições dos laboratórios que você utiliza, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

35 - Que nota você atribui ao serviço de reprografia (Xerox), sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

36 - Que nota você atribui ao atendimento no protocolo, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

37 - Que nota você atribui as condições dos materiais disponibilizados para o curso, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

38 - Que nota você atribui a limpeza e manutenção nas salas, corredores, banheiros e instalações gerais, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

39 - Que nota você atribui as condições das áreas de convivência, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

40 - Que nota você atribui ao Colegiado de Curso (considerar o curso em que está registrado), sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

41 - Que nota você atribui a Ouvidoria, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

42 - Que nota você atribui aos eventos produzidos na FAP, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

43 - Que nota você atribui a Secretaria Acadêmica, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

44 - Que nota você atribui ao departamento que empresta recursos áudio visuais (datashow, caixa de som, etc.), sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

45 - Que nota você atribui a Portaria (segurança, estacionamento), sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

46 - Que nota você atribui a manutenção e jardinagem feita na FAP, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

47 - Que nota você atribui ao RH, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

48 - Que nota você atribui a Sepesq (Secretaria de Pesquisa), sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

1

2

3

4

5

49 - Que nota você atribui ao NPJ (Núcleo de Prática Jurídica), sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

50 - Que nota você atribui ao departamento de TI (Tecnologia da informação), sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

51 - Que nota você atribui a Sala dos professores, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

52 - Que nota você atribui ao departamento Financeiro, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

53 - Que nota você atribui ao departamento de Marketing, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

54 - Que nota você atribui a CPA - Comissão Própria de Avaliação, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

55 - Que nota você atribui a Coordenação quanto ao Acompanhamento das atividades de ensino,

sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

56 - Que nota você atribui a Coordenação quanto a comunicação com os alunos, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

57 - Que nota você atribui a Coordenação quanto a orientação e acompanhamento da vida acadêmica do aluno, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

58 - Que nota você atribui a Coordenação quanto ao encaminhamento de soluções necessárias dentro do prazo, tanto em relação aos alunos quanto aos docentes, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

59 - Que nota você atribui a atualidade do acervo de livros (físico e virtual), sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

60 - Que nota você atribui ao acervo de periódicos (físico e virtual), sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

61 - Que nota você atribui a Diretoria acadêmica, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

62 - Que nota você atribui a Clínica saúde (PSI, FIS, NUT, ODONTO), sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

63 - Que nota você atribui a Coordenação quanto a Divulgação e incentivo à participação do aluno em eventos científicos, viagens, projetos de pesquisa e extensão, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

64 - Que nota você atribui a Coordenação quanto a sua postura profissional e ética, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

65 - Que nota você atribui a Coordenação quanto ao seu conhecimento atualizado sobre o curso e a profissão, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

66 - Que nota você atribui a Coordenação quanto a sua flexibilidade e organização, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

67 - Que nota você atribui a Coordenação quanto ao seu relacionamento com os professores do curso, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

68 - Que nota você atribui a Coordenação quanto ao incentivo aos professores para participação em congressos e seminários e para divulgação do trabalho realizado na FAP, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

69 - Que nota você atribui aos Incentivos para publicações científicas, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

70 - Que nota você atribui a Diretoria executiva, sendo 1 muito insatisfeito e 5, muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Anexo C – Questionário aplicado aos colaboradores

COLABORADOR

1 - Durante o ano, a FAP ofereceu cursos de capacitação profissional?

Sim, muitos

Sim, poucos

Não ofereceu

2 - Você já participou ou participa de alguma atividade de extensão (atividades promovidas pelos cursos)?

Sim, todos

Sim, alguns

Nenhum

3 - Que nota você atribui a coerência entre seu trabalho e as atribuições de seu cargo (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

4 - Que nota você atribui a qualidade do trabalho que realiza (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

5 - Que nota você atribui a adequação de sua formação profissional para o exercício de seu trabalho (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

6 - Que nota você atribui a quantidade de servidores em sua seção (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

7 - Que nota você atribui a oportunidades para discutir o desenvolvimento de seu trabalho (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

8 - Que nota você atribui ao espaço físico de seu ambiente de trabalho (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

9 - Que nota você atribui aos incentivos da FAP para o aprimoramento de seu trabalho (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

10 - Que nota você atribui aos recursos disponibilizados para o desempenho de seu trabalho (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

11 - Que nota você atribui a sua capacidade de identificar e resolver problemas no setor (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

12 - Que nota você atribui a comunicação interna da FAP (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

13 - Que nota você atribui ao relacionamento com sua liderança (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

14 - Que nota você atribui ao relacionamento com os colegas de trabalho (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

15 - Que nota você atribui ao estímulo dado pela FAP para a formação do espírito de grupo (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

16 - Que nota você atribui a satisfação pessoal diante das atividades desenvolvidas (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

17 - Que nota você atribui ao reconhecimento pela liderança quanto às atividades desenvolvidas por você (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

18 - Que nota você atribui ao relacionamento com os professores (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

19 - Que nota você atribui ao relacionamento com os coordenadores (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

20 - Que nota você atribui ao setor Coordenação Administrativa financeira (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

21 - Que nota você atribui ao setor Coordenação Institucional e Acadêmica (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

22 - Que nota você atribui ao setor Secretaria de Ensino, Pesquisa, e Extensão (SEPESQ) (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

23 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que apresenta os planejamentos e metas da FAP?

Sim, parcialmente

Sim, totalmente

Não conheço

24 - Que nota você atribui ao setor Direção Acadêmica(sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

25 - Que nota você atribui ao setor Secretaria Acadêmica (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

26 - Que nota você atribui ao setor Sala dos Professores (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

27 - Que nota você atribui ao setor Protocolo (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

28 - Que nota você atribui ao setor Biblioteca (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

29 - Que nota você atribui ao setor Limpeza (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

30 - Que nota você atribui ao setor Manutenção e Jardinagem (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

31 - Que nota você atribui ao setor Marketing (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

32 - Que nota você atribui ao setor Almoxarifado/compras (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

33 - Que nota você atribui ao setor RH (Departamento Pessoal) (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

34 - Que nota você atribui ao setor Laboratórios de Saúde (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

35 - Que nota você atribui ao setor TI (Tecnologia da informação/CPD) (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

36 - Que nota você atribui ao setor Núcleo de Prática Jurídica (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

37 - Que nota você atribui ao setor Cantina (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

38 - Que nota você atribui ao setor Xerox (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

39 - Que nota você atribui ao setor Estacionamento (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

40 - Que nota você atribui ao setor Ouvidoria (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

desconheço

41 - Que nota você atribui ao setor Secretaria de Ensino, Pesquisa, e Extensão (SEPESQ) (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

desconheço

42 - Você conhece o regimento da FAP que apresenta como ela funciona?

Sim, totalmente

Sim, parcialmente

Não conheço

43 - Que nota você atribui ao setor Direção Executiva (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4

5

44 - Que nota você atribui ao setor Clínica Escola (PSI, NUT, FIS, ODONTO) (sendo 1; muito insatisfeito e 5, muito satisfeito).

1

2

3

4 e 5

Anexo D – Portaria N° 001/13

PORTARIA DF Nº 001/13

***O Diretor Financeiro da FAP -
Faculdade de Apucarana, no uso de
suas atribuições regimentais;***

CONSIDERANDO a importância de incentivar os funcionários da FAP – Faculdade de Apucarana e seus dependentes que estudam na instituição;

RESOLVE:

Art. 1º - Conceder desconto de 70% (setenta por cento) nas mensalidades dos cursos de Graduação para os funcionários desta IES, exceto matrícula.

Art. 2º - A gratuidade será de 70% (setenta por cento) será concedida após o período de experiência (90 dias), no valor da anuidade, mantida para todo o curso, ocorrendo perda do benefício quando:

- I- Houver desistência ou trancamento de curso;*
- II- Ocorrer punição disciplinar grave, aplicada na forma do Regimento Geral do Centro de Ensino Superior de Apucarana;*
- III- Houver reprovação de ano em qualquer período;*
- IV- Houver aproveitamento acadêmico inferior a 75% (setenta e cinco por cento) das disciplinas/atividades cursadas em cada período;*
- V- Houver desligamento da instituição tanto pelo colaborador quanto pelo empregador.*

Art. 3º - Conceder desconto de 50% (cinquenta por cento) nas mensalidades dos cursos de Graduação para os dependentes de funcionários desta IES, exceto matrícula.

Art. 4º - O percentual de 70% (setenta por cento) de gratuidade não poderá ser cumulativo com qualquer outro tipo de bolsa de estudos ou gratuidade.

Art. 5º Esta portaria entrará em vigor a partir de 02 de maio de 2013 e revoga as disposições em contrário.

Publique-se

Faculdade de Apucarana, 04 de abril de 2013.

Fábio Miquelin
Diretor Financeiro

Anexo E – Portaria Nº 002/10

PORTARIA DF Nº 002/10

O Diretor Financeiro da FAP - Faculdade de Apucarana, no uso de suas atribuições regimentais;

CONSIDERANDO a importância de manter parcerias com a indústria e comércio de Apucarana e região;

RESOLVE:

Art. 1º - Conceder descontos a empresas (indústria e/ou comércio) através de convênio firmado com a FAP – Faculdade de Apucarana.

Art. 2º - Os percentuais de descontos poderão variar conforme autorização do Diretor Financeiro.

Art. 3º - O Departamento de Marketing ficará responsável por firmar os convênios, devendo manter cópias arquivadas junto ao Departamento Financeiro.

Art. 4º - Revogadas as disposições em contrário, esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Publique-se.

Cumpra-se.

Faculdade de Apucarana, 19 de fevereiro de 2010.

Fábio Miquelin
Diretor Financeiro